

ATA NÚMERO 2.577 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE 2.021.

Aos 09 (nove) dias do mês de Agosto do corrente exercício de 2.021, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Murilo Santiago Spadini, secretariado pelos (as) vereadores (as) Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.577.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia. Após pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da Covid-19. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos, sendo que o Vereador Max Leonardo Define Neto comparece de forma on-line. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **Presidente:** Passando ao expediente comunico que ata da sessão anterior será votada na próxima sessão. Solicito a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **Jorge (Thor):** Senhor Presidente, gostaria de pedir a vista do projeto de lei 013/2021. Eu e o Vereador Rodrigo Paixão fomos procurados por algumas professoras e eu queria esse prazo para analisar o projeto. **Presidente:** Coloco em votação o Projeto do Executivo 013/2021 que "Institui o Regime Complementar no âmbito do Município de Orlândia, fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo Regime de Previdência de que trata o art. 40 da Constituição Federal, autoriza a adesão a Plano de Benefícios de Previdência Complementar e dá outras providências". Quem for favorável, permaneça sentado. Os contrários que se levantem. Prazo aprovado por unanimidade. **Márcia:** Indicação nº. 013/21 de autoria do Vereador Murilo Santiago Spadini "Indicando ao Executivo que, através do Departamento de Trânsito ou outro órgão competente, proceda a imediata realização de estudos acerca da possibilidade de tornar as vias marginais deste município deixem de ser vias de mão dupla e passem a ter sentido único". Neste momento, a Vereadora Márcia Lúcia Belato realizou a leitura da presente indicação. **Presidente:** Coloco em votação a indicação de n. 013/2021 de minha autoria. Quem for favorável, permaneça sentado. Os contrários que se levantem. Indicação aprovada por unanimidade. Terminado o expediente passaremos a ordem do dia. Antes eu gostaria como autor do Projeto de Resolução n. 08. Eu gostaria de pedir a retirada do mesmo e colocar em votação. O Projeto de Resolução n. 08/2021 de autoria do Vereador Murilo Santiago Spadini que "Institui a "Câmara Mirim" no âmbito da Câmara Municipal de Orlândia e estabelece normas para seu funcionamento". Eu

gostaria de pedir a retirada. Quem for favorável, permaneça sentado. Os contrários que se levantem. Projeto retirado por unanimidade. Solicito ainda a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que faça a leitura das matérias constantes da ordem do dia. **Márcia:** 1 – Projeto de Lei Complementar nº. 005/21 de autoria do Poder Executivo que “Altera a Lei Complementar nº. 3.607, de 12 de julho de 2.008, que Institui o Código de Posturas do Município de Orlândia”. **(2º e última discussão e votação)** 2 — Projeto de lei nº. 015/21 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi que “Proíbe a nomeação, no âmbito da administração pública, direta e indireta do Município de Orlândia, para quaisquer cargos, empregos e funções públicas, de pessoas condenadas por crime sujeitos a aplicação da Lei Federal nº. 11.340/06 (Lei Maria da Penha); 4 – Projeto de Resolução nº. 007/21 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi que “Institui o Banco de Idéias Legislativas no Município de Orlândia e dá outras providências”. Senhor Presidente e senhores Vereadores, hoje será votado, eu vou fazer a leitura desse projeto e eu gostaria de ler ele na íntegra tá? 1 – Projeto de Lei Complementar nº. 005/21 de autoria do Poder Executivo que “Altera a Lei Complementar nº. 3.607, de 12 de julho de 2.008, que Institui o Código de Posturas do Município de Orlândia”. Neste momento a Vereadora Márcia Lúcia Belato realizou a leitura da presente projeto na íntegra. **Márcia:** Parecer Jurídico: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da Legislação Infraconstitucional. Sujeita-se a deliberação por maioria simples dos votos. Submete-se a sanção ou veto do prefeito. Comissão de Justiça e Redação – Parecer: Pela apreciação em plenário. Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em plenário. Comissão de Proteção aos Animais: Pela apreciação em plenário. **Presidente:** Coloco em última discussão o Projeto de Lei Complementar 005/2021, de autoria do Poder Executivo. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Nego. **Sebastião (Nego):** Senhor Presidente, amigos Vereadores, Vereadora, visitantes, imprensa. O que eu tenho pra dizer é que no meu pensamento, no meu pensamento deveria de alguma as coisas ajustar nesse projeto. É por exemplo quem quem precisa de animais, tem que trabalhar com animais não tem não tem outra solução. Então na minha cabeça tinha que fazer um pouco diferente do projeto aí e o que eu tenho para dizer que nasci muito pobre, família muito pobre e minha mãe levava eu com 2/3 anos para buscar a lenha com carrinho de burro para alimentar meus irmãos, era em sete irmãos. Então para nós não passar fome, nós dependia desses animais e agora como que vai fazer esses que necessita como eu passei quando era criança? Então eu acho que de todo jeito não concordo. O criador desse projeto me desculpa, mas eu não concordo com isso aí para mim vai fazer muita falta para a população. Se ver as condições e garantias que ia dar um emprego mas isso vai ficar só para conversa. Então não adianta não dou conta de pensar isso não. Muito obrigado senhor Presidente. Ah outra coisa também por favor, talvez se explicar melhor para a população que tá tudo revoltado e tá me

ligando toda hora, a gente não tem solução não tem o que fazer porque o projeto veio Dona Márcia Belato pediu um projeto e o projeto Doutor. Então eu acho que explicar um pouquinho melhor projeto para a população, que tem gente que é muito simples, tem gente que não sabe que uma galinha mais ou menos umas galinhas. Então eu acho que compensava dar uma explicada um pouco melhor que talvez que ele ficaria melhor para mim população. O mais que explica mas tá ficando muitas pessoas em dúvida e me procuraram disse que ia vir aqui, eu pedi para não vir que eu ia conversar com a Dona Márcia para explicar como ela já explicou aí um pouco melhor para que eles entendam. Mas é porque eu digo este ter vindo aqui sentado aqui ouvido e quer ficava fácil dela explicar que não é bem assim, inclusive até o projeto que eu pedi para vocês me ajudar o projeto da Horta Comunitária, é um projeto que até essa próprio próprio pessoal pode partir para trabalhar que dá certo. Então tem muita coisa que nós pode ajudar ele sair no pensamento dele aí que ele tá meio revoltado, mas é porque talvez não tá entendendo projeto. **Presidente:** O Nego você me permite uma parte? **Sebastião (Nego):** Permito sim senhor. **Presidente:** Eu só quero deixar registrado aqui também ata que inclusive foi feita uma audiência pública tá? Onde as pessoas qualquer pessoa pudesse ter participado, qualquer carroceiro, qualquer autoridade de um modo geral, não digo só autoridade vereadores e executivo não. Qualquer autoridade no seu âmbito que pudesse ter ali algo a acrescentar ou até mesmo retirado o projeto tá? Eu quero deixar claro que essa oportunidade esses debates aconteceram e foi durante um longo período e só reforçando disse que você falou que te procuraram seus amigos carroceiros, eu também tenho vários amigos carroceiros, a Dona Neusa é uma delas é uma senhora querida da minha família, a Dona Neusa então eu quero só reforçar uma coisa que a gente não pode com certeza esperar do outro, porque por vezes o outro pode ser que deixa a desejar tá? Então caso não esse projeto com certeza passará porque hoje nós estamos na segunda votação desse projeto, é a segunda e última votação desse projeto tá? Votamos semana passada, hoje é a última votação acredito que ninguém vai mudar o seu voto no dia de hoje. Eu estou falando acredito o meu voto não vai ser mudado, mas o que a gente precisa é de ver que a oportunidade foi dada e agora estamos aqui e eles também sabem a maioria deles que eu tenho contato de que eu estou à disposição para ajudá-los também a cobrar aquilo que foi também dito que seria como garantia para que eles continuem trazendo o sustento para sua família. Muito obrigado. **Sebastião (Nego):** Então o que eu quero senhor é que nós aqui fiscaliza pra quê? Pra quê não aconteça de o que tá o projeto criado aí que seja executado dessa maneira aí. Porque de repente o que vai acontecer. Vai acontecer essa coiserada aí. É complica da situação. A gente *neste momento o Vereador foi interrompido pela fala de um munícipe.* Então, é não tem como. Então a gente tá aí pedindo já que o projeto passou mesmo, não tem como fazer mais nada e eu cheguei agora vocês sabem, que senão eu tinha até pedido para ajudar alguma coisa. Então não

tem como eu fazer nada que eu sozinho não dou conta, mais uma coisa que nós deveria de talvez alguma coisa eu explicar melhor para a população que a população acho que vai entender. Só explicar melhor obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra Vereador Zeca. **José (Zeca):** Boa noite senhor Presidente, companheiros vereadores, vereadora Márcia, aos munícipes aqui presente e a todos os que nos acompanha aí pelas redes sociais. Eu vou manter o meu voto favorável, esse projeto já foi muito discutido todos tenham conhecimento do projeto, como o nosso Presidente aí já mencionou nós tivemos audiência públicas, nós tivemos tempo para que se fosse pensado e eu mantenho meu voto favorável. **Presidente:** Não havendo uma discussão solicito ao 2º Secretário para que proceda chamada dos senhores vereadores para última votação do mesmo. **Rodrigo Paixão:** Daniel Gaioto. **Daniel:** A favor. **Rodrigo Paixão:** Thor. **Jorge (Thor):** A favor. **Rodrigo Paixão:** Zeca do Pete. **José (Zeca):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Beia. **Luiz (Beia):** Pela aprovação. **Rodrigo Paixão:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Max. **Max:** A favor. **Rodrigo Paixão:** Murilo Santiago Spadini. **Murilo:** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Rodrigo Paixão: Favorável. **Rodrigo Paixão:** Nego da Maruca. **Sebastião (Nego):** Eu sou contrário. **Presidente:** Projeto aprovado por unanimidade. Projeto aprovado por 8 (oito) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário. **Márcia:** — Projeto de lei nº. 015/21 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi que "Proíbe a nomeação, no âmbito da administração pública, direta e indireta do Município de Orlândia, para quaisquer cargos, empregos e funções públicas, de pessoas condenadas por crime sujeitos a aplicação da Lei Federal nº. 11.340/06 (Lei Maria da Penha). Neste momento a Vereadora para de ler o presente projeto, eis que alguns munícipes estão indignados e conversando alto dentro do plenário. **Presidente:** Por favor, ordem. Por favor. Estamos lendo o projeto. Por favor. Houve uma pausa de alguns segundos e a Vereadora retomou a leitura. **Márcia:** — Projeto de lei nº. 015/21 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi que "Proíbe a nomeação, no âmbito da administração pública, direta e indireta do Município de Orlândia, para quaisquer cargos, empregos e funções públicas, de pessoas condenadas por crime sujeitos a aplicação da Lei Federal nº. 11.340/06 (Lei Maria da Penha). Neste momento a Vereadora realizou a leitura do presente projeto de lei, bem como de sua justificativa. **Márcia:** Parecer Jurídico: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da Legislação Infraconstitucional. Sujeita-se a deliberação por maioria simples dos votos. Submete-se a sanção ou veto do prefeito municipal. Comissão de Justiça e Redação – Parecer: Pela apreciação em plenário. Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em plenário. Comissão de Proteção da Mulher – Parecer: Pela apreciação em plenário. **Presidente:** Coloco em discussão o projeto de lei 015/2021 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Thor. **Jorge (Thor):** boa noite Vereadora Márcia, senhor Presidente. Esse projeto visa principalmente a prevenção

contra a agressão a mulher e também seguinte proposta é uma maneira de coibir e de inibir um pouco dessa violência que a gente tem ainda infelizmente nos dias de hoje. Conto com o voto dos senhores. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Zeca. **José (Zeca):** Boa noite senhor Presidente mais uma vez, senhores vereadores, vereadora Márcia, a imprensa e a todos os presentes. Parabéns para o companheiro Thor, eu também que sempre fui um defensor da mulher e eu vou continuar defendendo as mulheres sempre nessas horas né? Que esse é um projeto muito bom e acho que merece, as mulheres merecem todo o nosso respeito. Então pode contar com o meu voto favorável. **Márcia:** Boa noite Presidente Murilo, nobres vereadores presentes nessa Casa. Thor é Gabriel, tem o meu apoio nesse projeto. Como presidente da Comissão de Proteção à Mulher eu gostaria de passar, reforçar quanto é importante esse seu projeto que eu oficieei o Dr. Paulo Sérgio Françolin Junior – Delegado de Polícia dessa cidade né? Através de ofícios e pedi um relatório pra ele. Então o que a gente escuta muito em mídias e coisas, acontece em nossa cidade e eu gostaria de ler aqui, se vocês me permitissem a resposta do ofício do Delegado nosso aqui, uma certidão ele escreveu da seguinte forma: Encaminho a Vossa Excelência... Excelentíssima vereadora, encaminho a Vossa Excelência os dados requeridos acerca das ocorrências versando sobre violência doméstica. Renovo na ocasião protestos de estima e consideração Dr Paulo Sérgio Françolin Júnior - Delegado de Polícia. A certidão referente as informações sobre ocorrências violência doméstica certifico e dou fé que a realizei pesquisa sobre os registros de ocorrências versando sobre a violência domésticas nos anos 2019 e 2020 o primeiro semestre de 2021 conforme o pedido no ofício, sendo encontrados os seguintes resultados: quantidade de registros de ocorrência de 2019 - 162 números, mulheres; quantidade de registros de ocorrências em 2020 - 140 mulheres; quantidade de ocorrências do primeiro semestre deste ano de 2021 - 61 mulheres; quantidade de requerimento de medidas protetivas com urgência de 2019 - 144 mulheres pediram medidas protetivas; 125 mulheres pediram medidas protetivas em 2019 e que foram deferidas; requerimento de medidas protetivas com urgência- 123 mulheres; quantidade de medidas protetivas de urgência deferidas no ano passado - 105 mulheres; quantidade de requerimentos de medidas protetivas com urgência no primeiro semestre desse ano de 2021 - 53 mulheres; quantidade de medidas protetivas de urgência deferida nesse primeiro semestre de 2021 - 43 mulheres e entre 2019 e 2021, graças a Deus não aconteceu nenhum feminicídio em Orlândia né? Orlândia 5 de agosto 2021. Bruno César Antonine Pereira - Escrivão de Polícia Chefe. Então eu trouxe esses dados aqui para vocês conferirem o quanto é importante as leis que essa Casa faz que o parlamentar faz todas elas que derem o mínimo de atenção a mulher, de proteção à mulher será muito bem-vindo e muito gostaria de deixar a tempo aí que essa lei também nós precisamos esclarecer né? Ela se a pessoa cometeu alguma agressão contra mulher, ele vai ser julgado a partir do momento em que ele não mais

deve nada para a justiça e que ele pagou a sua dívida com a justiça ele pode ser contratado tá? Ele vai ter a sua pena vai cumprir a sua pena e depois ele tem aí aquilo que todos nós buscamos que uma segunda chance para as pessoas que todas têm o direito de ser uma pessoa melhor. Então que fica esclarecido que esse não é que quem já cometeu esse crime mesmo depois de julgado depois que ele pagou a sua sentença, ele nunca vai poder exercer um cargo. Ele vai poder porque todos nós temos direito de nos transformar em uma pessoa melhor e se ele pagou a sentença dele ele tem direitos como nós. **Rodrigo Paixão:** Márcia um aparte dessa... **Márcia:** Claro. **Rodrigo Paixão:** Márcia, um aparte desse assunto. **Márcia:** Claro. **Rodrigo Paixão:** Porque é muito interessante também, dentro desses dados, da gente pode tá... é perceber também quantos são idosos dentro, desse... dessa proteção cê entendeu? Que foi dada, que foi pedido entendeu? Eu acho muito importante da gente saber esses dados, e também saber quantas pessoas idosas, porque eu sempre vem falando aqui entendeu? Sobre agressão também do Idoso da mulher idosa você entendeu? Então esses dados muito importante tipo assim futuramente a gente poderia estar vendo também Quantos são idosos acima de 60 anos para a gente ter uma noção também sobre a violência contra mulher idosa também tá? Muito obrigado. **Márcia:** Eu te agradeço Tio Rô e como você já tinha me falado que vai também oficial para pedir esses dados aí depois você pode nos passar. Com a palavra vereador Daniel. **Daniel:** Só dá os parabéns para o Thor pelo projeto viu Thor? Vamos cercar todo mundo né? Pelo menos pelo menos na administração pública né? Vamos cercar para não poder esse tipo de pessoas um abraço, obrigado. **Presidente:** Não havendo mais discussão coloca em votação. Quem foi favorável permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. **Márcia:** Projeto de Resolução n°. 007/21 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi que "Institui o Banco de Idéias Legislativas no Município de Orlândia e dá outras providências". Neste momento a Vereadora realizou a leitura do presente projeto, contudo, ela interrompeu a leitura diante de grande alvoroço e vozes no plenário e fez o seguinte pedido. **Márcia:** Presidente, gostaria que você desse um jeito. **Presidente:** Vou suspender a sessão por 5 minutos. A partir deste momento a sessão ficou suspensa por 5 minutos. Sendo retomada a palavra pela vereadora Márcia Lúcia Belato (1ª Secretária), para dar continuidade a leitura do Projeto de Resolução n. 007/2021. **Márcia:** Projeto de Resolução n°. 007/21 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi que "Institui o Banco de Idéias Legislativas no Município de Orlândia e dá outras providências". Neste momento a Vereadora realizou a leitura do presente projeto, bem como de sua justificativa. **Márcia:** Parecer Jurídico: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da Legislação Infraconstitucional. Sujeita-se a deliberação por maioria simples dos votos. Não se submete a sanção ou veto do prefeito, pois versa sobre matéria de competência privativa da Câmara Municipal. Comissão de Justiça e Redação – Parecer: Pela

apreciação em plenário. Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em plenário. O projeto está em discussão. Com a palavra o vereador Thor. **Jorge (Thor):** Boa noite a todos mais um vez. Como foi bem dito na leitura pela Vereadora Márcia, esse projeto visa aproximar o legislativo com a nossa comunidade. Vale ressaltar que as ideias validas e que se enquadram no Regimento Interno e na Lei Orgânica, serão armazenados no campo de dados da Câmara e qualquer um dos vereadores terá acesso e poderá redigir as leis e poder implementar de acordo com a ideia sugerida. Vale lembrar também que isso não é uma obrigatoriedade tá? Ninguém é obrigado a acatar nenhum tipo de ideia e fazer. Inaudível. Não sei se essa é a dúvida de todos, mas eu tive com o Dr. André hoje a tarde e ele me esclareceu isso e acho que ele tá descendo aqui né? Pra... **Márcia:** é eu tenho uma dúvida. **Jorge (Thor):** Tá. Beleza. **Márcia:** Alguém quer falar? Com a palavra o vereador Beia. **Luiz (Beia):** Boa noite nobres companheiros, vereadora Márcia, munícipes presentes, imprensa escrita e falada, a polícia militar que está aqui nos auxiliando. Eu deixei para falar que para comentar do primeiro projeto Gabriel, porque na sequência aqui entrou esse outro projeto resolução não quero te parabenizar e pelas iniciativas tá? Dos dois projetos. Eu só não comentei o interior que eu queria falar agora na discussão do projeto. Eu acredito aí que tá tendo uma dúvida aí no artigo me parece, mas aqui eu quero deixar aqui meus cumprimentos a sua pessoa tá? Parabéns. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente e Vereadores. Eu tirei a minha dúvida aqui porque aqui nessa artigo quinto Gabriel, fala que as ideias e sugestões serão catalogadas de acordo com a data, o cadastro. Então eu vejo como estamos criando uma nova função aqui para quê funcionário, para então depois tem que fazer uma normativa mesa diretora tem que fazer Murilo, para gente estipular função quem que vai tá fazendo isso, sem remuneração vai só acrescido na competência de cada um lá. Eu meu único problema nesse projeto era que ele criasse uma obrigatoriedade né? E você deixou bem claro que não cria uma obrigatoriedade como a gente já tem algo parecido na Casa, que a caixinha ali atrás desde o ano retrasado né? Nós temos caixinha de sugestões e reclamações né? E a gente sempre abre e não tem nada. Eu espero que funcione né? Mas que depois também que fique claro que quem der sugestões ele não tá sendo o autor desse projeto e sim o parlamentar, o vereador tá? Porque a gente tá com um monte de gente a gente tem ideias todo dia, a gente recebe todo dia, a gente já faz esse trabalho de ouvir as pessoas, mas a partir da hora que você torna isso uma coisa fixa, uma coisa com site, com tudo ali para preencher, a pessoa vai preencher o nome dela depois ela vai querer ganhar também em cima disso. A gente vive numa política tá? E muita gente pode falar assim ah aquela aquele projeto lá que o Daniel fez, foi eu que fiz, não foi ele só pegou a minha ideia, mas talvez o Daniel já tivesse com esse propósito entendeu? Então é uma coisa uma faca de dois gumes aí, mas mais críticas para nós aqui que já enfrentamos tantas. A Casa sempre esteve aberta que fique claro

explicado a Casa de Leis sempre teve aberta para espalha ideias sugestões, tanto é que tá lá atrás que Vereador Max Presidente na época colocou ali sugestões, quem quisesse colocar. **Presidente:** Não quem colocou fui eu. **Márcia:** Foi você desculpa Murilo. **Presidente:** Esse ano. **Márcia:** Foi o Murilo. **Presidente:** Não que eu queira o mérito. **Márcia:** Perdão Murilo. **Presidente:** você me concede? **Márcia:** Aham. **Presidente:** Não que eu queira o mérito, eu só quero dizer o seguinte quero te parabenizar Thor e que eu acredito que todas as iniciativas que a gente busca da população ter um contato maior conosco, visto o que aconteceu no dia de hoje, isso é uma prova maior de tudo isso. Porque eu tenho os meus celulares divulgado em redes sociais, em emissoras de rádio tá? Acesso liberado porque eu estou aqui para ouvir a voz do pessoal lá fora. Então nós temos sim que dar todas essas oportunidades. Então quando você apresentou esse projeto eu tirei todas as dúvidas que o Doutor André e vi que na verdade seria mais uma ferramenta tá? Eu acredito e espero que você não tenha a decepção da qual eu tive e acredito que os demais vereadores aqui estão tendo frente a essa caixa de sugestões aqui que nunca nem sequer caiu lá dentro um xingamento tá? Então eu acredito que são ferramentas que nós vamos buscar, isso é muito importante, mas é importante a participação da população. Então quando eu falo para vocês e todo mundo sabe que eu divulgo e continuarei divulgando o meu número de telefone em redes sociais, é justamente para aproximar a população também de uma outra forma, mas a gente realmente precisa que a população se adéque, que a população também encontra esses caminhos para também nos trazer as suas demandas independente da ideia seria o projeto deles lá fora ou até mesmo nosso, porque a gente também busca ideias para a gente poder também implementar aqui no nosso município. Depois da minha palavra livre vou falar sobre um projeto meu que eu retirei no dia de hoje e na minha palavra livre vou explicar o porquê. Então eu acredito sim que é mais uma ferramenta. Pode até parecer redundante essa ferramenta, mas ela se torna importante o quê precisa é nós não nos decepçionarmos frente aquilo que talvez a gente espere de resultado a resposta daquele projeto e daquela ferramenta que foi colocada a serviço também da população, de mais uma ferramenta que foi colocada a serviço da população. Obrigado. **Márcia:** Sem contar que vai eu acredito que vai porque nós temos novos políticos aí em Orlândia, pessoas com bastantes ideias também. A gente tem que falar diretamente pessoas que gostariam de estar aqui no nosso lugar, mas não estão e que vão depositar ali projetos e que eu não sei se eles vão entender da constitucionalidade ou inconstitucionalidade, isso vai gerar também o trabalho para o nosso jurídico né? Porque você não vai conseguir só falar para uma pessoa que aquele projeto não pode porque não pode, ou que é inconstitucional a gente vai precisar de dar uma explicação plausível para cada projeto que não for apreciado por essa Casa tá? Então é bem assim é bem complexo tá de parabéns bens pelo projeto. Eu espero que você não decepçione, que tenha bastante coisa lá para a

gente aproveitar tá? Para a gente aproveitar para Orlândia. Obrigado. **Presidente:** Bom só para finalizar que eu já pedi uma parte né? Estava aí falando que era mais uma vez de parabenizar por esse projeto e realmente esperar aí nessa adesão né? Essa iniciativa, essa parceria, esse contato também mais uma ferramenta de trabalho da população para que a gente tá? Então é por isso que eu te parabenizo de novo e de fato espero que a população aí se engaje também nessa luta conosco independente da demanda daquilo que vai trazer ali para mais essa ferramenta que esta Casa vai dispor tá? A partir da votação desse projeto, a gente não sabe ainda como será a votação mas o meu voto você já pode contar que será favorável. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Zeca. **José (Zeca):** Boa noite senhor Presidente mais uma vez, companheiros vereadores, vereadora Márcia, a imprensa aqui presente. Hoje foi um sessão pouquinho diferente, mas isso nós já estamos preparado que quando você entra no mundo da política realmente é dessa forma, não é só não é só alegria um dia tristeza e acho que cada um tem um pensamento diferente. Eu sempre uma pessoa positiva na minhas decisões tá? Eu penso antes, eu analiso, para poder tomar as minhas decisões. Às vezes a gente toma até decisões errado um dia acho que cada um pode errar, mas as minhas decisões que eu tenho tomado até hoje eu tenho seguido em frente e sei que não é fácil a vida política, principalmente para nós estamos começando agora, mas já tenho conhecimento que há muitos anos eu acompanho política de assim eu sei que vai continuar. Essa semana eu estava passeando ali pela Praça Mário Furtado e mais uma vez os moradores de rua ali tá sendo problemas tá? A gente tá sendo ali agredido por eles pedindo dinheiro, até me falaram que não tava recebendo marmitas né? Que se cortados convênio, mas isso não é verdade tá? Eu já procurei saber eu acho que não tem mais lá no Centro de Lazer também moradores, foi poucos que ficaram naquele local e eu acho que algumas decisões deve ser tomada. Eu acho que tem que ser a gente tem que ver qual que é aquilo mesmo que que precisa que a gente busca, ajuda, eu sempre um defensor de todos aqueles que mais precisas eu sempre trabalhei na defesa sociais, mas realmente tem hora que é difícil né? Eu tive passando com a minha esposa lá na praça e o quarto é agredido com um rapaz me pedindo dinheiro lá e eu fiquei até chateado, eu não dei não eu não dou mais também que eu já dei dinheiro várias vezes para esse pessoal. E além disso eles ainda vem com mentiras, é difícil para gente eu sei que aqui todos lutas desde o primeiro dia que todos vem lutando a favor desse povo mas realmente é complicado. E por hoje é só senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra o vereador Nego. **Sebastião (Nego):** Senhor Presidente, amigos vereadores, vereadora novamente boa noite. As autoridades que estão aqui ao nosso lado para nossa proteção aí. O que eu tenho para dizer para vocês o Márcia, talvez foi falta um pouquinho de do pessoal

entender mais esse projeto, não é que que foi contra o projeto eu senti assim que hoje fazendo a pergunta eu passei entendeu seu projeto e passei para todos que ligaram para mim. Ligaram para o Murilo, mais vereadores aí eu até pedi que não fizesse isso, que não viesse aqui tô falando aqui eles vão ver isso aí eu tô falando é verdade, eu pedi que não precisava de vir aqui. Nós tinha que dar um jeito de vir aqui que podia fazer o que tá acontecendo é que esse projeto não é só o projeto, o que eles tão brava que tão querendo tirar todas as datas. **Márcia:** Não foi você que organizou isso? **Sebastião (Nego):** Não não, de jeito nenhum apenas eu evitei, mas não me obedecer me respeitaram. Então que eu quero dizer para você que você eu nunca ia fazer nunca faço, porque você não precisa ele fazer um trem desse aí. Primeiro conversei com você, você me explicou, eu entendi. Então e outra coisa todo sabe aí amanhã se Deus quiser eu tô indo para Brasília atrás de ver se consigo verba para cidade de Orlândia aqui, vou sair às 10 horas se quiser amanhã umas 11 horas e vou ver o que pode fazer para ajudar até mesmo nesse projeto da horta, que isso aí tem como tirar todo esse pessoal da rua. Eu acho que tem muita data vazia que dá para ser aplicada em um trabalho maravilhoso para população aí e tira o pessoal da rua aí se Deus quiser. Então ali o senhor Presidente o senhor manda um ofício para senhor Prefeito, tem ali um pedido de 15 anos atrás e não foi até hoje realizado. Agora não tem mais como o rapaz da Oficina da Marginal Esquerda lá é descendo na 3 e o problema do bueiro lá que passou um caminhão arreventou, não sei se foi mal feito e isso já tem 15 anos que a gente veio pedindo eu desconto fui Vereador várias vezes aí. Então a gente vai ver esse pedido e nunca foi realizado e eu creio que estou sentindo muita firmeza do trabalho Dr Sérgio. Isso aqui vai poder ser realizado, se não tiver condições da prefeitura se quer ser verme para a gente fazer que ele autoriza nós fazer um uma vaquinha lá e fazer esse trabalho lá nós tem competência tem condição de fazer isso aí é para quê essa essa pessoa trabalhe né? Porque não tá tendo mais jeito de entrar condição na oficina dele apelidado por Peru lá o Antônio Donizete Borges de Assis, ele tá com esse problema muito tempo se der para p senhor fazer um grande favor, manda ofício para o prefeito para verificar isso aqui ver o que pode fazer. **Presidente:** Você me concede um aparte? **Sebastião (Nego):** Sim. **Presidente:** Você falou 15 anos? Essa solicitação já tem? **Sebastião (Nego):** É 15 anos. **Presidente:** e nada foi feito em 15 anos? **Sebastião (Nego):** Nada foi feito em 15 anos. **Presidente:** você pode me passar o endereço por favor? **Sebastião (Nego):** Posso, o endereço tá aqui é na Avenida Marginal Esquerda, na avenida entre a 3 e 5. Descendo ali ao lado da Marginal Fepasa. O senhor faz um favor seu pode verificar que isso que eu tô falando o senhor pergunta para o rapaz lá o dono da oficina lá é muito amigo de todo mundo aí conhecido por Peru, mas é o Antônio Donizete Borges de Assis e agora se não tiver condições mesmo de fazer, não tem problema não aí nós, nós só queremos autorização para nós mesmo fazer eu mando a máquina se não tiver a gente mandar a manilha eu mando a manilha, mas vamos

resolver esse problema que esse ano se Deus quiser com ajuda de vocês todos, eu sei que nós vamos tentar dar um esforço aí te dar uma mão. Sei que vocês concordam me ajudar vocês vai vir aqui é coisa que eu preciso então tô fazendo um pedido de coração para vocês para resolver esse problema aqui. Tô indo aí com 10 pedidos aí de verba para o nosso município aqui, quando eu chegar vou entregar para o senhor Presidente para o senhor ver o que eu fui fazer. Tô em Brasília não vou andar à toa vou andar eu tô mais tranquilo. Então eu quero que vocês me ajude ele precisar que nós precisamos de ajuda para cidade de Orlândia aí. **Max:** O Nego você dá um aparte? Só para mim entender aqui aonde que é o local que você está se dirigindo. Fica na Marginal da... **Sebastião (Nego):** da Fepasa. **Max:** Na Fepasa né? **Sebastião (Nego):** É. **Max:** Não a marginal, marginal fica entre a Marginal e o linhão né? **Sebastião (Nego):** É isso mesmo. **Max:** Isso aí faz tempo mesmo hein? Obrigado. **Sebastião (Nego):** É isso aí já faz muitos ano, a gente tá correndo atrás. Agora eu falei com todos aí nós tão vendo que pode fazer. Outra coisa também o rapaz citou uma coisa de que até ele tá certo. Ele tá com 5 anos tentando uma perna, então não conseguiu até hoje. Eu de vereador eu tenho prova de tudo isso aí, já doeí do meu bolso quatro pernas, do meu bolso a mais barata paguei R\$ 5800. Então qualquer coisa vai ter que ir pegar autorização com promotor ou com juiz, para fazer um bingo um leilãozinho qualquer coisa para poder fazer colocar a perna desse rapaz que é verdade agora eu quero ver que ele vai fazer por quê o João Carlos é o menino aí. Então que nós peça para promoção tem condições de fazer isso aí o apoio de vocês todos aí que dá dó desse rapaz ele a situação aí e vamos ver o que não pode fazer tá bom? Muito obrigado. **Rodrigo Paixão:** O Nego só um aparte. **Sebastião (Nego):** Sim. **Rodrigo Paixão:** O Nego a respeito do terreno para poder fazer horta, o Código de Postura do Município ele fala assim que o próprio Prefeito ele pode ser de né? O espaço e quem acaba organizando seria a promoção social se entendeu? No tanto já estava de olho naqueles bico de terreno que sobra quando vão fazer um bairro se entendeu? Que aquele bico de terreno acaba sendo do município também estava de olho nessa situação tá? E você se referiu aí o João Carlos. **Sebastião (Nego):** Isso. **Rodrigo Paixão:** Tá? Eu venho acompanhando o João Carlos não é de hoje também, a questão da perna, já fui lá na secretaria de saúde tá? Ele já foi chamado também para poder tá vendo a questão dessa perna né? A liberação para ver como que estaria sendo feito né? E parece que já foi encaminhado para Ribeirão Preto entendeu? Tem um local lá que eu não sei dizer o momento depois eu passo para você entendeu? Para poder tá conseguindo essa perna para ele. Então só tô passando para você que já foi feito dentro da situação nós estamos aguardando entendeu? Essa liberação do Ribeirão Preto tá? **Sebastião (Nego):** Eu só peço a Deus que esse pedido que eu tô fazendo agora se você já tá fazendo que seja cumprido, que a gente fica louco causa de uma pena para andar. **Rodrigo Paixão:** Com certeza. **Sebastião (Nego):** Então e sobre a ordem comunitários aí nós criamos em 2004/2005

por aí, nós estamos com a intenção de seguir mesmo por que você criou o projeto, o anteprojeto, projeto de custo é um anteprojeto, então aí cria o projeto passa a prova bem aprovado por todos, aí só quem tu ainda tá no pode um projeto desse aí tem que tocar porque dá para tirar essas datas vazias dá pra tirar 1.000 pessoas da cidade de Orlândia para trabalhar. Que você pega deve ter 100 data se põe 10 cada já dá 1000. Então é um projeto que nós não é o Nego da Maruca que quer seguir o projeto não, eu quero que nós todos juntos e você vai ser um ótimo trabalho para nós todos vereadores aqui. Esse tipo de problema que teve hoje aqui eu acho que nunca mais vai ter que ele vai ter aí vai ter serviço e você vir problema desse aí tem como a gente reagir, falar alguma coisa. Mas ao contra ele fica com medo, por exemplo o projeto passou foi aprovado só que coisa que os vereadores não sabe já tá proibição em datas vazias particular. Eu só vou pedir a Deus que não vai na nossa área lá. Nós tem uma área de 6 alqueires que ganha do Marcelo Mendonça já tem 40 anos é cercado inteira, não tem erro nossa mais lá dentro não pode tirar, porque foi o meu problema que eu tive no primeiro mandato com o Senhor Prefeito. Um fiscal foi eu tive esse problema com a justiça, porque foram lá catar meus irmão do meu pasto e é nesse passo que eu quero que não entre e não cata. E para realizar eu não tenho nenhum animal, mas a minha família tudo depende de animal e pela minha família o que eu falo, minha mãe sofreu demais, meu pai abandonava minha mãe. Eu com 2 anos de idade eu tava em cima do carrinho buscando lenha. Passei fome, pedi esmola na rua para ajudar minha mãe. Então eu acho que lá eu penso aqui pelo amor de Deus, fiscal nenhum não vai lá mexer, é só analisar no primeiro mandato meu o que que aconteceu que depois você mexe no meu pasto aí vai dar certo só vou dizer isso aí. Muito obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra o vereador Max Define. **Max:** Boa noite a todos nobres Pares, população que está presente ou que nos ouve pelos meios de comunicação. Agradecido pela PM muito obrigado por mais uma vez procurar fazer com que as coisas se estabeleçam dentro da ordem e da disciplina, obrigado. A política eu queria falar algo aqui até gostaria muito que existe pudesse escutar, a política é a arte do possível e não do ideal. Então muitas vezes cada um de nós somos em 9 vereadores representando uma cota parte da sociedade e não a sociedade toda e o que foi posto foi debatido em audiência pública, é um projeto que vem desde a legislatura passada, que no caso não passou naquela legislatura. Então a Márcia que tava com o Presidente, procurou mexer nesse projeto para que voltasse para essa Casa e tivéssemos o entendimento, porque naquela situação tinha algumas coisas que não estavam presente dentro desse. Então é a arte do possível naquela naquele momento não foi possível, neste momento está sendo possível e a gente tem que ponderar isso porque às vezes a gente vai ganhar e às a gente vai perder e o tempo vai dizer o que é que foi melhor né? Se tiver algo para ser suprimido ou modificado no futuro que assim seja, nós vamos estar sempre no sentido de olhar assim pela população e fazer o nosso

melhor quero ponderar isso. Uma outra coisa que fazer uma indicação verbal aqui até o Gabriel já fez em alguma parte essa uma parte dessa dessa indicação, eu gostaria que fizesse um estudo de viabilidade técnica econômica e social para que seja feito junto a secretaria de trânsito, um estudo para implementação de olhos de gato, que aquele dirigível nossas marginais estão sem nada tem lugar que não tem nem faixa lá na frente Compre Bem ali próximo da Oimasa, foi feito a parte de asfalto, mas a parte de delimitar as faixas não foram feitas. Então eu gostaria que fizesse esse estudo para implementar esses olhos de gato, bem como que seja pintado essas faixas uma Marginal, tem muito uso e eu acho que tá faltando isso por parte do executivo. E o Daniel também já tinha trazido aqui em sessões passadas para nós, a questão do mato eles botaram aquela cerca de arame farpado que já tá irregular, porque ali na hora que uma criança em engarrancha naquilo ali eles têm que eles vão ter que assumir essa responsabilidade, por que nós falamos ali não é lugar de arame farpado, ali não tem animal. Ali pode pode uma bicicleta sofrer um acidente de trânsito e se estrepar lá naquele... não pede ser arame liso? Por que que tem que ser assim farpado? Eu peço para que a secretaria departamento de trânsito, secretaria, faça uma reunião com quem tem a concessão da Rodovia Anhanguera limítrofe com nosso município para que proceda a limpeza dessas áreas, que diga-se de passagem, não estão nas áreas do município da rodovia. Então é responsabilidade dele sim fazer a capina, que tá ali em frente a Oimasa, que tá em frente ao Compre Bem, que tá o mato alto lá perto do Scarelli entendeu? Tem que resolver isso aí para a gente e tá fácil, não é difícil não. Uma outra coisa que queria falar sobre educação. Na pasta da secretaria da educação assim muitas escolas precisando ou por fazer a parte de manutenções nós já demos aqui aqui da parte do AVCB que flertam sobre as questões dos extintores de todas as escolas, bem como hoje conversando não fui eu que conversei, foi o Thor mais o Paixão conversando com o João né? Na parte endêmica e de situações da cidade sanitária, segundo ele ele não tem condição de dar ok para essas escolas estarem funcionando. Então você imagina como é que tá. As escolas não estão com essas paradas é um ano e meio, um ano e meio. É questão dos EPI's, eu não vi pregão nenhum de EPI, nem de luvas, nem de máscaras, nem de álcool em gel, nem de aventais, nada sobre que reflete sobre a parte de sanitária das nossas crianças. Estão dormindo só pode, porque tá querendo abrir escola no segunda-feira da semana que vem e não tem nada disso feito e eu ainda fiquei sabendo que professores e diretores de escola estão fazendo rifas para obterem esses EPIs tem lógico negócio desse? Um ano e meio sem aula, escola no puro mato, sem higiene, com pombo entrando dentro da sala de aulas defecando, criando piolho, tenha um pouco de decência com as nossas crianças. Isso aqui é um papelão fazendo, não tem papel higiênico, tem ideia que o professor tem que levar papel higiênico? Que a prefeitura não fornece, pô pelo amor de Deus gente! Aí né beleza vamos aí vamos entrar na parte ruim do negócio. Eu levei pessoalmente

para o Ministério Público 3 denúncias que versam sobre pregões e dispensas de licitações. Então eu vou ler aqui um breve resumo: Pregão nº 20 de 2021 aquisição de equipamentos para o ginásio de esporte Maurício Leite de Moraes. Gente essa obra está totalmente paralisada. Segundo o Zordan eles pediram falência. Então a obra está parada vai precisar ser refeita essa parte da licitação. Aí pois bem... então a obra está totalmente paralisada e o Executivo comprando equipamentos de um prédio que nem se sabe quando vai ser inaugurado por que eu tô falando isso? Porque foram contratados por exemplo a partir da tabela hidráulica para o ginásio bem como uniformes esportivos. E aí eu pergunto é a mesma coisa você contrata um buffet sem saber a data que vai ser a festa. É a mesma coisa, é um absurdo isso. Estão botando o cavalo na frente carroça na frente dos burros. Estão fazendo ao contrário aqui. Primeiro entrega o prédio pronto e depois você corre atrás. Uma tabela dessa aqui eu cheguei fui dar uma destrinchada um desenho equipamentos que é essa cesta de basquete hidráulica, foi comprada no valor de 40 mil reais e eu tenho outros orçamentos muito mais baratos muito mais baratos do que 40 mil reais, mas muito mais barato. Então esse daqui a um que eu já enviei para o Dr. Paulo na Instituição do Ministério Público. Pregão 90/2021 - Contratação de empresa especializada na segurança de prédios públicos valor 400 mil reais. No ano de 2019 foi publicada em um concurso para Guarda Municipal Orlândia. No ano de 2020, se não me falha a memória, dia 27 de outubro de 2020, essas pessoas que prestaram concurso público e ganharam por meritocracia, tomaram posse dos seus cargos, ou seja, foram diplomados. Eu gostaria de saber qual é a finalidade dessa empresa, uma vez que já existe a guarda municipal. O contrato de pregão também já está na mão Dr. Paulo. Por que não é possível você tem uma guarda municipal que tem uma discricionariedade que essa discricionariedade é olhar os bens públicos e você contratar uma outra empresa no valor de 400 mil reais tá lá também. Dispensa de licitação nº 7/2021 - contratação de empresa especializada em concurso de formação e renovação de condutores, valor do contrato 11 mil reais. A empresa ela foi criada em outubro de 2019 tá? Aí eu quis entender quem era essa empresa o nome do proprietário da empresa é Marie Helene Segattine Braga. Lembra esse nome Braga sobrenome conhecido aqui no nosso meio. Coincidência ou não, essa empresa presta serviço para Secretaria de Assistência Social e saúde. Outra coisa que eu fiz foi pegar o endereço dessa empresa e jogar ela no Google e para minha surpresa, essa empresa fica localizada no terreno abandonado tá? Como eu sou um cara bem curioso, eu não parei por aqui. Aí eu joguei no Google o CNPJ da empresa aí veio a surpresa maior, a empresa é prestadora de serviço na área de atividade de ensino, mas não especifica o ensino. A empresa também faz prestação de documentos e serviços administrativos, mas não especifica a finalidade. A empresa faz serviços de podas de árvore tá? E por fim a empresa faz serviço de prestação de solo para colheita ,prestação do solo para colheita. Então mediante tudo isso que eu apresentei

fica evidente que esse contrato é uma fraude e também tá lá na mão do Ministério Público. Tem indícios demais, eu não aceito isso aqui. No mais muito obrigado tenha uma boa noite. **Sebastião (Nego):** Me dá um aparte senhor? **Max:** Pode à vontade Nego. **Sebastião (Nego):** Também tenho por... esquecer de pedir para o Presidente se tem como pedir a iluminação lá da Praça Mário Furtado as luzes lá senhor sabe do problema lá que tava junto lá tá faltando 68 / 67 luzes lá e então tem que trocar fiação mexer com as luzes... **Max:** O Nego esse daí eu já perguntei para o Tiago Bianco, já fui atrás também e infelizmente eles atingiram a sua quota que tava disponibilizada que seriam 500 lâmpadas. Eles já fizeram esse serviço de 500 lâmpadas e não tem mais teria que fazer um outro... esperar um tempo para fazer um outro pregão. Tanto é que eu me dispus apresentar já sabia dessa informação fiquei sabendo através do Américo, para que as próprias indústrias, o meio privado assim eu fizesse por que realmente por parte da prefeitura não será feito tão logo. **Sebastião (Nego):** É tudo bem mas é lá não é área pública, como se diz, mas é para o público. Então gostaria que analisasse alguma coisa para fazer isso aí, ver que que pode fazer para nós lá porque tem que a gente ver o seu Américo, o esforço que está tendo lá tá trabalhando, tá acompanhando tá tendo ajuda das empresas graças a Deus, inclusive meu salário foi doado lá para fazer as coisas lá, eu não doe o salário, mas eu pus a pessoa trabalhar lá que o guarda que tá lá durante o dia. Ele fazendo a limpeza da praça lá. Então que nós pode fazer para ajudar lá. **Max:** É a gente não deve fazer nada tem que cobrar do executivo pô a dinheirama aí que está no bolso aí que que eles tão fazendo tá dormindo? Ninguém tá vendo? Vai ter que sair tudo do nosso bolso. **Sebastião (Nego):** É isso aí. **Max:** Ah tá tirando a favela pelo amor de Deus. **Sebastião (Nego):** Então é isso aí senhor Presidente, vê dá pra dar uma mão pra ajudar nós aí falou? Se senhor tem como ajudar nós aí. Obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Gabriel Thor. **Jorge (Thor):** Boa noite mais uma vez a todos. Vereadora Márcia, Presidente, munícipes que estão aqui, o pessoal da polícia, obrigado. Já que o Vereador Max estava falando da Secretaria de Educação. Hoje eu tive rondando algumas escolas, eu também tenho algumas questões nesse tocante. Eu não sei quem que é que tá comandando a secretaria de educação, no também devido à falta de comunicação, a falta de resposta. Então não sei bem quem que é que tá tocando, mas enfim hoje chegou os ofícios de resposta, coincidentemente que o momento que eu tava nas escolas. Ainda não abri devido ao tempo, depois eu vou abrir as respostas e trago para próxima sessão. A volta às aulas foi anunciada no dia 16/08, bem dito que as escolas estão preparadas para a volta às aulas. Hoje eu tive algumas escolas e não foi o que eu vi, pelo menos a não ser que venha uma força-tarefa para fazer a preparação dessas escolas. Principalmente perto da quadra de esporte que tá uma pouca vergonha que lá não tem como andar na quadra devido a fezes de pombo e a quantidade de pombo. Pode até isolar aquela área, mas pensando em poeira, principalmente na crise hídrica que a gente tá, vai ser

impossível alguém que tem rinite alguma condição pulmonar não sofrer naquele canto. Isso é muito sério. **Luiz (Beia):** O senhor me dá um aparte? **Jorge (Thor):** Pois não. **Luiz (Beia):** Eu dei a informação, por que me foi passado pelo setor competente. Foi por isso que eu dei informação tá? **Jorge (Thor):** Sim eu entendo sua posição, você transmitir o que é passado eu sei como é. Eu tô isso foi publicado nas redes sociais mesmo da prefeitura com relação a data da volta. Então também tem a parte de caixa d'água, que segundo a vigilância sanitária, seria um relatório impossível de ser positivo. Não tem como fazer limpeza, trocar tudo que precisa nesse tempo hábil. Então eu não sei como vai ser. Vai ter material? Vai ter álcool gel? Vai ter dispensa de álcool gel? As funcionárias tá tendo que levar a máscara, luva do próprio bolso, essas diretoras pessoal da escola tá tendo que fazer rifa, bingo, tendo que se virar nos trinta para poder pôr em ordem. Não é possível que não tem verba para isso ou tá tendo uma falha muito grande na comunicação aí. Então é complicado, principalmente as creches, como que vai ser a parte das creches? Como que vai ser a volta desses alunos Já que com a nova regra os pais não podem adentrar na creche e pelo que eu andei averiguando uma funcionária para 14 ou 15 bebês é um absurdo, principalmente manter distanciamento que está prescrito nas novas regras. Vai trocar e alimentar os neném com vara de pescar então, como que vai fazer o bebê vomita, precisa trocar a fralda, precisa passar pomada, tem que levar o material. Eu não sei se todos os pais vão ter condição de mandar pomada, luva, máscara. Então isso precisa ser muito bem alinhado, não tá tendo, as pessoas não estão tendo essa resposta da secretaria de educação a gente precisa desse retorno. Os ofícios foram para lá 40 dias já. Então a gente precisa ter uma movimentação melhor. Como que vai ser a gente está com redução de funcionário vai ter contratação das auxiliares de educação? Como que vai ser isso? Como que vai ser a alimentação, a merenda? A cozinha piloto ainda não tá pronta, eu não sei se vai ser feito na própria escola. **Luiz (Beia):** Um aparte? **Jorge (Thor):** Sim senhor. **Luiz (Beia):** Eu passei na sessão anterior que vai ser feito os lanches nas escolas. **Jorge (Thor):** Obrigado. **Luiz (Beia):** Então vai ser feito lá. Referente também que a informação que eu tive sobre os EPIs, esses EPIs já estão comprados. Então me foi passado e eu tô trazendo aqui. Então tá? Muito obrigado pelo aparte. **Jorge (Thor):** Obrigado pela informação. A gente tem aí umas duas semanas aí para se organizar. A gente sabe que limpeza é uma coisa muito complicada, casa mesmo pós construção vai dois, três dias de limpeza, imagina uma escola né? Então também espero que essa alimentação para essas crianças não seja uma bolachinha de água e sal e um suquinho para na hora de ir embora. A gente sabe que muita das crianças vai na escola só pelo alimento, que infelizmente a realidade que a gente vive não dá para manter igual tá. Bom as dúvidas era essas, eu vou ver as respostas que foram que foram mandada através dos ofícios que ele caminhei e eu espero que com essa com esse anúncio de volta às aulas a gente esteja com as escolas em dia e preparada. Eu

não sei como que tá o relacionamento na Secretaria de Educação. Mas se não tiver bom, não tiver legal, sei lá as pessoas que vão utilizar o sistema público de educação não pode sofrer por assuntos terceiros. Então é só isso obrigado. **Márcia:** Com a palavra Vereador Beia. **Luiz (Beia):** Boa noite senhor Presidente novamente, nobres companheiros, vereadora Márcia, munícipes presente, imprensa, munícipes que estão aqui acompanhando. Mais uma vez no agradecimento a polícia militar. Muito obrigado aí pela atenção de vocês. Senhor presidente eu queria fazer só um comentário aqui, uma observação, referente ao semáforo né? Que entrou em teste né na semana passada e eu acredito que ainda falta alguns ajustes né? Ainda está em fase de teste, eu fui me informar que vai ter uns ajuste ali, referente ao tempo ali né? Ali entra na Rua 6 com a Marginal. Mas eu vejo que de muita valia e de favorecimento. A questão é que alguns são favoráveis, outro são contrários, outros não tem opinião formada. Eu quero fazer só duas colocação e dois exemplos: Eu quero vamos falar de São Joaquim que é uma cidade mais ou menos do nosso porte né? Se nós formos em São Joaquim da Barra nós temos que respeitar as leis de trânsito, lá tem semáforo. Acredito que ninguém pediu para tirar o semáforo que não vale nada. Vamos falar de Ribeirão Preto né? Que é uma cidades que dá 10 Orlândia né? Ou mais. Se nós formos em Ribeirão Preto, nós também temos que seguir as leis do trânsito e como que nós vamos num determinado lugar ficar desviando de ruas em Ribeirão Preto? Eu acredito que é um pouco difícil. Eu torço muito para que dê certo esse semáforo aqui e que possa valer a pena e que possamos também por em outras Ruas, outras Avenidas né? Que eu acredito que vai deixar de acontecer muito acidente aí com a colocação dos semáforos em determinadas Avenidas aqui da cidade. Respeito a opinião de cada um, aqueles que são contra, aqueles que são a favor, aqueles que muitas vezes nos encontra na rua fala eu já mudei de trajeto. Concorde é fácil, aqui para nós é fácil né? Nós não podemos ser diferente, se tem que respeitar as leis do trânsito, nós temos que respeitar. Se o semáforo é bom ou ruim faz parte. Então eu quero deixar aqui que eu sou favorável e que realmente esse teste corra tudo bem, que dê certo, que ajustem o tempo ali que precisa ser ajustado e que em breve em outras logradouros aí esse semáforo possa estar funcionando. Referente ao projeto que foi pedido vista quanto ao regime da previdência complementar, eu acredito que pode estar vendo aí uma interpretação aí do projeto né da redação, pode estar vendo alguma divergência aí na interpretação da redação tá? Mas eu não deixar para discutir na próxima sessão que é quando esse projeto vai entrar em discussão e votação aí, eu e os novos companheiros podemos aí trazer aí as informações né? Para que possa deixar os servidores aí tranquilo, tranquilos que não vai lesar em nenhuma situação quem quer que seja dos servidores. Então quero deixar aqui para mim na próxima sessão para discutir aqui referente a esse projeto. **Presidente:** Beia você me concede uma aparte? **Luiz (Beia):** Pois não senhor Presidente. **Presidente:** Nós já tivemos na legislatura passada um projeto também que

demandou o primeiro a vistas, um prazo e foi concedido, depois foi-se aberto uma audiência pública, aonde foi discutido sobre o projeto em questão na época. Então eu acredito que aqui também caiba uma audiência pública só que isso deve ser feito ainda essa semana porque esse projeto retorna para Casa em sete dias. Então na segunda-feira que vem, esse projeto retorna para Casa. Então eu gostaria que de fato aqueles que também estão nos procurando e pedindo né maiores explicações também que também procurassem né? De fato da onde esse projeto veio né? O que de fato pode ser alterado nesse projeto, porque as informações e visto tudo que nós já vimos nada pode ser alterado, então de fato a gente precisa abrir a oportunidade das pessoas tentarem achar uma brecha que eu acredito que não vai acontecer, mas eu surgiu a todos os vereadores aqui que aceitem né? E que a gente marca mais rápido possível uma audiência pública e agente convide aí o maior número né? Daqueles que se beneficiam da Previdência e também de autoridades para que possam participar e sanar todas as dúvidas nessa audiência, mas que ela seja também objetiva e que tenha de fato a participação de todos. Muito obrigado pela parte. **Luiz (Beia):** Sempre as ordens. Não aqui é o seguinte Isso aqui é uma lei federal tá? Que vai entrar em vigor e ela tem que ser posto em votação, tem um prazo até dia 11 novembro ela tem que estar pronta, feita e eu vejo que aqui volto a dizer, tá vendo aqui uma interpretação divergente e também, pois não, por favor. **Rodrigo Paixão:** Eu acho o seguinte dentro questão desse projeto. Antes da gente vir para cá eu deixei um ponto de visão lá em cima para os senhores tá? Eu acho que quando a gente conduz algo entendeu? Que vai acrescentar ou tirar para o próprio funcionário municipal, sempre é posto de guela abaixo, não é feito algumas explicações para eles. O sindicato não sabe nem o que tá acontecendo tá? E sempre sobra para essa Casa de Lei tá? Sempre sopra pra essa Casa de Lei. Tá certo que ambos, quantos funcionário municipal que nós temos hoje? Eles também tem que se mexer como já foi falado isso, mas tem um grupo entendeu? Que quer saber também dos seus direitos, que quer saber o que tá acontecendo porque que tem que terça outra previdência. Só que não tem uma comunicação entendeu? Porque no primeiro momento eu achava que esse projeto aqui estaria vindo do da Orlândia Prev e não é da Orlândia Prev. Porque liguei para Cristina para poder saber da onde está vindo essa situação é da própria prefeitura. Então tem hora que falta o quê? Uma comunicação que o próprio funcionário entendeu? Para não pegar de surpresa também por mais que não vai ter nenhum nenhuma perda se entendeu? Não vai tirar nada deles, só tá acrescentando mais uma previdência que ele possa né? Um complemento dessa da aposentadoria deles. Só o que falta é uma comunicação não é nem tanto com a gente, é com próprio funcionário municipal. Passa Prefeito, entra Prefeito, não muda esse relacionamento, tratam eles como lixo, tratam eles... Ah não vem falar a gente respeita, mentira, é mentira e quando eles vão perceber essa situação já tá lá no holerite deles descontado, tirado, você entendeu? E muitas vezes

tenho até uma falta de respeito tá? Então muitas vezes eu acho que tem que ter cima comunicação, essa Casa de Leis sempre faz audiências trazendo eles para cá, explicando para eles, o que é que tá acontecendo. Só que eu não vejo isso da parte do prefeito, da parte do sindicato, da parte até da própria Orlândia Prev. Joga tudo aqui se vira todos os prefeitos, todos todos os vereadores. **Presidente:** Beia você me concede mais um aparte? **Luiz (Beia):** Por favor. **Presidente:** O Rodrigo, quando eu mencionei que eu pedi uma parte para o Beia, vereador Beia, foi justamente para falar sobre isso, porque na outra no outro projeto quando isso aconteceu inclusive eu participei pouco da audiência pública porque eu percebi que ali as dúvidas elas deveriam e queriam ter sido sanadas há algum tempo, justamente por aqueles que se fazem valer de todos esses benefícios que tem aqui e justamente um ponto aonde na durante a audiência eu me lembro muito bem tem ainda gravado, eu questionei toda a turma da Orlândia Prev. O que é que eles tinham feito de reunião, o que é que eles sanado de dúvida naquele momento para aqueles que seriam beneficiados ou não e isso não aconteceu nem a resposta eu tive ali ao vivo durante audiência pública. Então de fato falta uma comunicação óbvio que é de Orlândia Prev também junto aos seus servidores. Então vamos dar esse tempo, só que eu quero ver quais serão as dúvidas e os questionamentos e se nós vamos estar junto com Orlândia Prev igual aconteceu da outra vez, porque na outra audiência pública nada ali ficou, nada ali podia ser debatido. Porque tudo todos os questionamentos apontados e abordados eles tinham já resposta digamos na ponta da língua. Isso pode? Não isso não pode, isso pode? Isso não pode. Isso não pode, isso não pode, isso não pode e eles tinham pleno conhecimento tá? Do projeto que tinha sido vindo para essa casa para ser votado, igual eles tem pleno conhecimento desse projeto que está nessa casa novamente. Então eles precisam de fato reunir, arregaçar a manga e conversar com aqueles que são beneficiados está na todas as dúvidas ali. Não que elas não possam chegar até nós, elas podem e devem, mas eles têm que ter essa abertura também para a turma do são os beneficiados e dessa forma que eu vejo e eu já vi isso da outra vez e juro para vocês que não gostei e na ocasião ainda eu mencionei até sair da audiência pública justamente porque ali as pessoas estavam presentes e eu senti que estávamos perdendo tempo. **Luiz (Beia):** É bom eu quero só mencionar o Rodrigo, porque não está se criando outra previdência tá? Isso aqui é um regime complementar, quem quiser que a dela que pode aderir à previdência complementar tá? Então como eu disse eu vou discutir eu vou no meu voto na discussão do projeto, eu vou comentar é só comentário. Respeito eu respeito todos os servidores todas as pessoas tá? Eles têm o direito sim de saber. Será que alguma comissão alguém foi na Orlândia Prev, procurou o jurídico para se iterar do projeto? Não sei. Tá? Eu não sei. Então eu sei se foi né? Se teve uma comissão, se alguém foi tal. Porque as informações aqui eu fui buscar, eu vou buscar com o jurídico, eu fui buscar no Orlândia Prev. **Rodrigo Paixão:**

Desculpa Beia, mas quando o funcionário vai pedir algum documento alguma coisa é tão difícil eles conseguirem. **Luiz (Beia):** Mas não pode ser difícil Rodrigo. **Rodrigo Paixão:** Eu sei, mas é difícil. **Luiz (Beia):** Mas não pode ser difícil. **Rodrigo Paixão:** É difícil. Porque segura segura todo mundo sabe disso. **Luiz (Beia):** Isso aí não existe Rodrigo. **Rodrigo Paixão:** Eles liberam pra nós que somos vereadores. **Luiz (Beia):** Isso aí não existe. Eles estão eles estão lá para fazer o trabalho deles. Isso aí você vai me desculpar mas ainda existe. Vai lá e fala que quer faz por ofício pra você ver. **Rodrigo Paixão:** Para o funcionário sempre é difícil pra ele cê entendeu? **Luiz (Beia):** Então alguma coisa então tem que ser feito. Alguma coisa tem que ser feita. **Max:** O Beia, cê me dá um aparte? Seguinte. **Luiz (Beia):** Por favor Max. **Max:** Vocês estão falando aí de comunicação e você ver é nítido. Tem Ofício nosso que sequer foi respondido. Na legislatura passada nós fizemos um convite para o secretário da saúde tá aqui, pergunta se o bonito veio, entendeu? Então falta eles tem que ter humildade e entender que tá faltando comunicação, ponto. Vamos atrás de uma audiência pública que é um ambiente pertinente, onde da transparência, onde dá a abertura para que outras pessoas possam se expressar. **Luiz (Beia):** Concordo, concordo plenamente. Com certeza, com certeza. Isso aqui sem sombra de dúvida. Agora nós temos uma reunião mensal lá no executivo, nós temos reunião mensal lá. Tudo que se fala aqui chega lá ninguém cobra nada e ninguém fala nada só o Executivo fala, só o secretário fala. Então nós temos que ter também chegar lá e cobrar lá. Falar que é fácil, falar que eu fácil. Então na reunião mensal vamos chegar e cobrar, falar oh você não faz isso, você não faz isso, você não faz isso e eu quero a minha resposta ponto. **Presidente:** Mas eles acompanham a sessão também. **Sebastião (Nego):** Dá um aparte senhor Presidente, o senhor Beia? **Luiz (Beia):** Por favor Nego, por favor. **Sebastião (Nego):** O senhor pode ficar tranquilo que eu cobro assim eu tenho a cerveja lá na reunião nossa lá e eu tenho coragem eu cobro sim. Eu tenho o senhor vê lá nas reunião nossa lá eu tenho coragem sim, eu cobro sim, cobre e outra coisa eu acho que o senhor tem razão tem que ter peito e cobrar lá eu cobro mesmo não adianta. Aqui meu amigo aqui, eu garanto pro Senhor meu amigo só Deus, o resto aqui nós somos parceiros, somos companheiros. Então eu acho que tem que cobrar lá também, mas vou dizer para o senhor, eu sou um dos que cobra não tem cisma não, obrigado senhor. **Luiz (Beia):** Tá certo, tá certo. Então senhor Presidente vamos, eu vou deixa pra, vamos deixar para discutir o projeto aqui na Casa na semana que vem que vai voltar aqui para discussão e votação, a gente fala mais eu respeito e partir aí para dar o dia essa pública eu já quero aqui já de antemão que minha presença, é o dia que fora que for, a hora que for já está confirmado. Muito obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente novamente, nobres vereadores, população aqui presente. Agradecer aí a Polícia Militar hoje senhor Presidente que foi acionada né? Houve a necessidade aí infelizmente. Eu gostaria Gabriel de reler porque na hora que eu li o Ofício do Delegado Dr. Paulo não

deu para ouvir muito e como foi uma aquele falou encaminho a Vossa Excelência vereadora os dados requeridos acerca de ocorrências versando sobre a violência doméstica. Renovo na ocasião protesto de estima e consideração. Dr. Paulo Sérgio françolin Júnior Delegado de Polícia né? Eertifico e dou fé que realizei as pesquisas dos registros de ocorrência versando sobre a violência doméstica nos anos... eu pedi aí 2019, 2020 e o primeiro semestre aqui de 2021. Então a quantidade de registros de ocorrência em 2019 foram 162 mulheres; quantidade de ocorrências em 2020: 140 e até o momento de Janeiro até agora foram 61 mulheres atendidas que teve em boletim de ocorrência na Delegacia. Quantidade de requerimentos de medidas protetivas em 2019 - 144; em 2019 mesmo as deferidas em um caráter de urgência foi- 125 mulheres que precisaram; quantidade de requerimentos de 2020 em caráter de urgência foram - 123 mulheres que precisaram dessa medida protetiva; em 2020 foram 105 quantidade de requerimentos de medidas protetivas de urgência, no primeiro semestre. Este ano já foram 53 mulheres e as medidas protetivas de urgência também nesse ano foram 43. E o que é bom na nossa cidade não ocorreu nenhum feminicídio de 2019 até o término do primeiro semestre agora de 2021. Eu quis reler isso daqui porque aquela hora não deu para gente ouvir muito bem né? Tava aquele tumulto aqui na Câmara e mostrar para vocês que é um trabalho da comissão, a qual é o seu Presidente da Comissão da Mulher e que realmente a mulher precisa sim de muita proteção, de muito respeito né? Hoje nós tivemos uma infelizmente uma uma ação aí orquestrada né? De saber que a gente trabalha corretamente, teve audiência pública foi chamado Ministério Público, foi chamado todas as autoridades possíveis e cabíveis referente a este assunto. Foi comunicado aos carroceiros nas suas maiorias, foi comunicado em jornal, foi comunicado e isso porque necessária, é por lei tem que ser no Diário Oficial da Prefeitura, não foi feito né? Inclusive nas minhas redes sociais eu convidei a população através do print que eu tirei do diário oficial, do Jornal Oficial da Prefeitura. Então a gente não fez nada as escondidas né? Inclusive eu falei vereador Nego, se foi o senhor que orquestrou tudo isso aqui hoje, porque até água o senhor mandou comprar para eles lá fora. **Sebastião (Nego):** Eu mandei comprar água? **Márcia:** Uhum. **Sebastião (Nego):** Eu mandei comprar água? **Márcia:** É lógico que vai falar que não. **Sebastião (Nego):** Eu acho que a senhora, eu acho que a senhora. **Márcia:** Não, eu não dei a palavra. **Sebastião (Nego):** Mas então a senhora não usa meu nome. **Márcia:** Não lhe dei a palavra. **Sebastião (Nego):** Mas então a senhora não usa meu nome. **Márcia:** Não lhe dei a palavra. **Sebastião (Nego):** Não usa meu nome. **Márcia:** Mas. **Sebastião (Nego):** Não acusa que não é certo. **Márcia:** Quando eu resolvi entrar aqui, eu é para lutar para valer pelos animais, não é para ficar aqui fazendo aí e mimimi não. Existem projetos que vai dar mais fuzuê que deu hoje aqui. Muito mais. Só que uma coisa que eu sempre tive é coragem de dar a minha cara a tapa por tudo que eu lutei, por tudo que eu batalhei, por tudo que eu tenho entendimento até agora.

Antigamente eu brigava era errado, hoje eu luto através de políticas públicas para os animais. Tanto é que a população me deu uma segunda chance novamente de estar sentada aqui e haverá mais políticas, haverá mais leis, são leis que causam certo impacto a população sim, por que? Porque a população está carente de uma educação também animal. O humano é tão egoísta que ele se focou em si mesmo, esqueceu de lutar também pelos animais, esqueceu que os animais existem, esqueceram que os animais merecem respeito, esqueceram que os animais têm alma, tem sentimento, esqueceram que todos somos seres criados por um único Criador independente da religião de cada um aqui, o nosso Criador é o mesmo. Então do mesmo jeito que eu não quero ver nenhum ser humano sendo maltratado, eu não quero ver um animal e aqui estou pelos animais. O meu ativismo ele é embasado no amor sim, mas na seriedade e no respeito também e hoje eu posso dizer que no conhecimento e na busca desse conhecimento todos os dias. Sou ativista eu não era, hoje faço parte de algumas instituições, de organizações, sou a favor da segunda sem carne, sou criticada nos jornais da cidade e eu posso falar com tranquilidade, quando as pessoas me vê, olha que cê viu o quê que escreveram com você de você de novo, por que escreve e são fortes as coisas. Eu posso falar para você que eu fico mega feliz, porque falando mal falando bem tá me expondo, expondo aquilo que eu estou lutando aqui, tá me dando visibilidade, tá dando visibilidade para causa e 90% da população apoia todos os projetos da causa animal, não somente Orlândia, como no Brasil inteiro. Prova disso que hoje a maioria das cidades nós temos vereadores eleitos por causa da causa animal. A gente tem amigos a Dona Neuza em São Joaquim, nós temos vários vereadores da região toda que tá ali, que nós evoluímos é que a gente parou de brigar isoladamente e entendemos que nós podemos ajudar os animais através das leis, que a gente brigava sem ter entendimento, sem ter conhecimento, inclusive nas audiências públicas nas duas audiências públicas, nós temos a presença tivemos aí a presença de uma grande ativista da causa animal que a doutora Maysa Kaluf. Ela é conhecida do vereador Tiago Cavasini, estudaram parece que junto, ela é advogada, foi Presidente da Comissão de Proteção animal da OAB de Franca. Nós temos na nossa cidade Comissão de Proteção Animal da OAB, onde também é uma protetora que faz parte. Então se vocês perceberem hoje a causa animal ela tá se engajando em cada órgão, para buscarmos melhorias também para o animal. Nenhum amanhã ou essa semana, assim que chegar na prefeitura o projeto passou aqui com certeza ele será sancionado. Isso para mim o ano passado eu saí dessa Câmara aqui por causa de política, momento político, campanha política, o meu projeto não passou e não adianta falar que eu estudei melhor o projeto está melhorado, porque não está. Chegou o momento de eu falar o projeto é idêntico sem tirar e nem por uma só palavra, por isso que eu digo que foi politicagem não terem votado no meu projeto, ele é idêntico e esse ano ele passou unânime. Foi lá, foi vetado voltou para cá com algumas modificações mas continua na

sua essência e vai ser sancionado, vai ser proibida a tração animal. Ah Márcia ruim? Não, a Márcia não é ruim tanto é que não é um projeto né Murilo? Que a gente assumiu aí no dia que foi votado aqui nós abraçamos aí o compromisso, não é só botar o projeto acabou, vamos lavar as nossas mãos, a Câmara fez a parte dela. Eu e o vereador Murilo nos comprometemos a auxiliar o Executivo nas ações políticas, públicas, na ajuda através de empresas privadas, nós vamos atrás sim dentro desse prazo para ajudar, a contribuir, a recolocar esses carroceiros de novo no mercado de trabalho adequado a eles tá? Agora se eles não quiserem é outro problema, aí já é um problema pessoal de cada um, mas que não vai poder mais usar as carroças não vai, mas que não vai ficar sem assistência, sem uma atenção e nós vamos correr atrás sim. Porque o Murilo eu vejo que ele ele é bem mais projetos humanos do que animais. Ele é bem mais projetos ligados por que por que se trata de um homem que tá na igreja, em frente, eu vejo isso particularmente entendeu? E quando você viu o meu projeto, você deu credibilidade a ele por que? Porque tinha aquele prazo e nós conversamos nós vamos atrás, vamos correr, nós vamos fazer política também cima política pública fora da Câmara, através para ajudar esse pessoal. Que vocês viram hoje que são poucos, nós temos hoje em Orlândia 45 mil habitantes né? Então eles vão ser cadastrados e nós temos registrados com imagem aqui que são poucos. Na verdade o que eles vieram fazer aqui não foi vir atrás do projeto, Vereador Beia deixou isso bem claro e esclareceu ali agradeço Beia tá? Na verdade hoje foi só um impulso de vir aqui porque tinha um projeto da vereadora Márcia, do prefeito sendo votado né? O que o Beia foi lá e falou ah vocês não estão aqui por causa disso, vocês estão aqui por causa de outra coisa e realmente é por causa de outra coisa. Por quê? Porquê os animais deles estão em terrenos e isso constitucionalmente é ilegal. Isso está nos nas nossas leis públicas, Vereador que for contra isso não pode pegar o microfone e ameaçar não. Quero ver quem vai aparecer lá no meu terreno tal tal. Não é muito mais responsabilidade do Vereador fazer uma lei aqui para falar que pode, vamos ver se todos os Vereadores aqui vão voltar que pode que não pode, não pode prender os animais que está dentro de um quadrado lá de privado. Isso sim, através de leis, nós temos que fazer leis, eu faço para ajudar os animais e quem quiser que faça para ajudar os humanos. Hoje também eu orientei vários funcionários públicos. Nós temos que saber agir, uma coisa que eu aprendi muito com Doutor Rodrigo Alves foi estudar, estudar e estudar você tem que fazer as coisas na ordem certa. Funcionário público ah procurei tal Vereador, você dá apoio para tal Vereador? Olha o seguinte qualquer pessoa, qualquer funcionário público, independente seja funcionário seja o que for quer conversar até falei para você né Gabriel? Quer conversar manda um ofício nessa Casa como o Beia falou, deixa registrado e direcionado ao Presidente desta Casa, que ele sim tem a competência e a função de reunir todos e colocar todos no mesmo lugar para discutir. Ah quero ouvir o advogado, Vereador da Câmara não é advogado de

outras pessoas, Vereador da Câmara ele tem exclusividade, somente para vereadores, ele não pode atender munícipes tá? Único jurídico que pode atender munícipes é o Vereador da Prefeitura tá certo? É desculpa, advogado é não é advogado da Câmara não pode, não tá aqui para atender, tá fora das prerrogativas dele entendeu? Para tirar uma dúvida com o vereador presente é outra coisa, aí eu vou lá para o seu advogado me atender. Não o nosso advogado não atende público isso é função, o que muita gente precisa aprender a obter conhecimento né? Hoje o Beia veio a simplesmente foi ali e apaziguo tudo, que eles queriam aqui não é, ele estão revoltados porque estão tirando as vacas e os cavalos deles de locais. Só que eu falo para vocês que é um pedido da população ninguém aguenta mais cheiro de cocô de cavalo, cocô de vaca, na casa do lado. Hoje nós temos lugares as pessoas chamam a vereadora, a vereadora vai e assim ó vem aqui vem no meu quarto onde a gente dorme de noite. Às vezes numa rua tem um terreno vago ali, ali tem um cavalo. Os vizinhos não querem e diante da Lei eles estão dentro da constitucionalidade, dentro da legalidade, não se pode criar um animal de grande porte dentro do perímetro urbano. Isso em todas as cidades. Quer ter um animal, ah meu filho o animal, tem uma área rural, alugue uma área rural, é assim se não pode não pode colocar em locais mesmo que sejam privados, mas dentro do perímetro urbano é contra a lei sim e como que a gente vai ficar apoiando uma coisa que é contra a lei, sendo que aqui que a gente faz as leis. Essa lei foi feita aqui gente! Alguém discorda? Essa lei que tá a prefeitura postou lá, que vai se aprende dos animais que estão mesmo dentro de algum lugar no perímetro urbano, essa lei é desde quando? Desde 88 não... é desde que foi criado o Código de Posturas né Beia? Então isso não é coisa nova agora, não é novidade, apenas nós tivemos administrações que passou o pano e nós estamos aí com administração que não quer passar o pano, ele tá ouvindo a população. Porque isso traz doença, você morar perto de um cavalo você tá na cidade você não tem, eu tenho direito de não querer que o cavalo esteja do meu lado, do lado da minha casa, se tá na lei que se cumpra a lei. Agora deve existir um diálogo em vez de vir aqui, pega Vereador, vou lhe citar de novo. O senhor como representante deles hoje aqui, porque o que deu para se notar foi como representante inclusive votou a favor do projeto, sendo que já tinha votado na primeira votação. Como representante deles e como fala que é a favor do diálogo, sempre quer que todos ouçam, o senhor ouve o prefeito, agende uma reunião deles com prefeito na vossa presença, para o diálogo. **Sebastião (Nego):** A senhora me dá um aparte? **Márcia:** Sim. **Sebastião (Nego):** A senhora diz que vai agendar, então não precisa de eu agendar. Porque a posição do projeto, quem sabe é a senhora, a senhora que criou o projeto, a senhora sabe disso aí. Então eu acho que a senhora... **Márcia:** O senhor está prestando atenção? **Sebastião (Nego):** A senhora faz um favor. **Márcia:** Eu não tô falando do projeto. **Sebastião (Nego):** A senhora diz para os ouvinte aí, para o pessoal aí que a senhora, vamos agendar uma reunião com o prefeito. A senhora diz pra eles, a

senhora disse que todo mundo ouviu. Então que a senhora faça um favor e fala com o prefeito que esse projeto é da senhora e a senhora explica, eu falei que se a senhora explicar melhor a população por ser carente, por ser simples é muito fácil, a população vai entender o seu projeto. Muito obrigado. **Márcia:** O meu projeto não é o que tava sendo discutido hoje, até ele, aí eu falei. Vocês querem conversar com o prefeito? Eu agendo, eu tento arrumar uma reunião, mas aí depois eles aplicaram, não é o meu projeto que tava fazendo eles aqui hoje, não era, mas se quiser eu posso também com certeza é viabilizar aí Beia, conto com sua ajuda, de sentar e discutir com esse pessoal. A gente leva eles até o prefeito ou conversa com o responsável às vezes o jurídico da Casa mostra para eles onde está essa lei, com a vigilância sanitária também né? Mas era isso, no momento era só senhor senhor Presidente. Concedo. **Presidente:** Concede um aparte? Eu não quis te interromper para não ter que quebrar o seu raciocínio. Eu só queria fazer duas colocações. Primeiro que na ocasião quando eu fui contrário ao seu projeto, na outra fatura não foi para fazer politicagem. Primeiro porque essa sua causa e assim eu também respeito a sua causa e inclusive um dia já falei para você que quando um deputado nos questionou sobre porque nós acreditávamos que estávamos eleitos, inclusive eu falei também para você que é uma grande causa e que naquela ocasião já e inúmeros vereadores estavam sendo eleitos também por defender esta causa. Então eu não concordo com essa colocação. Primeiro porque hoje eu estou favorável a este projeto em vista do crescimento também do município, que não se fez tão diferente é claro que de quando estive a primeira vez para ser votado, porém, é notável todo mundo consegue enxergar as dificuldades deste os carroceiros também em se locomover. Então eles não têm para trabalhar porque muitos também fazem e se utilizam da carroça também por vezes para vou levar ou buscar filhos ou algum familiar determinado lugar, isso eu posso dizer e afirmar, porque como eu já disse a Dona Neuza que é uma carroceria muito próxima da minha família só a Dona Neuza, tem mais de sete netos e ficam todos sobre a responsabilidade dela, principalmente na parte da tarde e da noite que é quando os filhos trabalham. Então quando eu fui favorável esse projeto, é porque hoje eu estou numa luta inclusive já fiz na minhas postagens nas redes sociais, inclusive sobre outras formas deles poderem trabalhar, porque eu não acredito que seja humanamente, é humano a forma como eles trabalham também em cima de uma carroça e volto a dizer, o cavalo isso eu já disse vou dizer de novo, eu o cavalo desde quando ele foi criado por Deus também é para servir o homem, assim como outras coisas também são para servir o homem e também o homem também é para servir os demais, só que tem aqueles que extrapolam na forma de servir. Então aí é onde entra a questão dos maus-tratos que eu também sou totalmente contrário. Então por isso que hoje existe existem outras políticas justamente para tentar fazer com que aquele que faz a maldade, enxergue que ele está fazendo errado. Então se ele não é capaz de enxergar a lei vem e a lei é

imposta e obriga a de fato a reconhecer o seu grande problema. Isso a gente vê não só com animais, isso a gente vê também infelizmente com crianças e idosos é só todo mundo acompanhar nas redes sociais. Então isso revolta muitas pessoas e me revolta também. Agora quando a gente busca outras opções para poder solucionar aquilo que aos olhos de alguns vai ser mais um problema, porque eu acredito que serão mais aí seis famílias desempregadas, com certeza, visto tudo que nós estamos acompanhando e o número de desempregados no em Orlândia não é diferente do país, que tem aí crescido e muito. Porém nós temos q buscar alternativas é isso que eu falei para você que é uma luta que faremos juntos e eu estou fazendo já sua luta, assim como você, justamente para dar respaldo dessas famílias que também vai ser a minha luta diária. Agora também esperar do outro e a gente não fazer nada, esse não é meu papel, eu não estou aqui para isso eu estou aqui também para fazer pode ser que não dê certo, mas eu vou morrer tentando. Muito obrigado. **Márcia:** E que agradeço Murilo. Com a palavra o vereador Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa noite senhor Presidente, boa noite nobres vereadores, imprensa escrita e falada, munícipes aqui presente. Não tem como começar falar a respeito do que aconteceu aqui né? Deu para perceber que houve uma movimentação política entendeu? Com o pessoal que veio aqui. Temos seis carroceiros praticamente e os demais que estavam aqui, nós não vimos outros carroceiros aqui. Quem são carroceiros mesmo estavam presente aqui tinha. Sabe quem aqui? Pessoas que têm animais que ficam soltos correndo na rua na frente de carros, maltratando animais, tinha essas pessoas, menores com cavalos que ficam correndo para lá e para cá e é uma coisa que eu acabei vendo aqui, que não sabia nem o que tava se passando aqui e tava brigando por uma coisa que está no Código de Postura da cidade, há anos. Não é o Senhor Rodrigo Paixão, não é o senhor Zeca, não é o senhor Thor, não é o senhor Nego, não é a senhora Márcia, Murilo, Rodrigo Paixão, Beia, Gaioto e Max. Não foi informações erradas que for passaram para eles, do que ia ser votado aqui, que a respeito dos cavalos que estava sendo pego lá fora. Eu vi aqui muitos menores que tem cavalos, magrinhos, magrinhos, essa briga essa situação aqui eu não vi nenhum nenhum dessas pessoas dando uma qualidade de vida para esses cavalos. A última gestão que teve eu também votei contra. Quando eu vi a realidade quem tem esses cavalos, pessoal estou morrendo aí tem cavalo morrendo, sendo vendido pelo WhatsApp, sendo vendido pelo Facebook, por mil reais, quinhentos reais, para ficar aonde? Em terrenos que é da própria prefeitura. Não tem os seus terrenos tá? Então a situação que aconteceu aqui e não é a primeira vez, já aconteceu essa situação você se o Murilo vai lembrar, lá atrás, a pedido de outros políticos que a gente fala um pouco mais forte da cidade para poder vir fazer bagunça, algazarras, você entendeu? Para poder por pressão nos vereadores aqui também vendo uma situação né? Então a gente fica assim fizeram tudo o que tem para fazer, não houve a participação deles, de uma hora para outra chegar um grupo eu vi o pessoas decentes

e pessoas indecentes aqui. Eu vi pessoas que tão aqui para poder conversar, tentar entender também o que estava acontecendo, porque ele já vem junto daquela daquela daquela né? Pororoca entendeu? Daquela situação de água que vem trazendo galho e vem trazendo pedra, vem trazendo toda a situação, mas eu vou junto para ver o que que o que que está acontecendo. O chapéu e a máscara entendeu? Mostra a simplicidade dessa população. O chapéu de palha, a grande bota que eles têm tava usando entendeu? Mostrando que é do campo mesmo, mas não estava sabendo porque que estava aqui né? Não estava sabendo porque a informação que foi passado para eles é que poderia ter sido resolvido aqui vamos lá todo mundo e não é assim tá? Eu convido eles a procurar o prefeito da cidade, procura prefeito da cidade, vamos conversar com ele faça a mesma postura a mesma situação se eles fizeram aqui lá mas diferente tá? Mas diferente. Esse assunto hoje pela manhã estive em algumas escolas tá? Eu vi o chamamento do prefeito, senhor Sérgio Bordin, a respeito das voltas aulas. Eu só acho que é o seguinte quando a gente é Prefeito a gente acredita não secretários, a gente acredita por que? Eles são nossos olhos e nossa boca e a gente tem que confiar, que se está ali é porque a gente colocou dentro de uma situação de confiança, mas Doutor Sérgio a realidade entendeu? Da nossa escola não é o que o senhor passou para população não. A sua voz e a sua forma de dizer calmo, sereno ali né? Mostrando que é realidade dentro que o senhor passou para população, te dou os parabéns. Por que o senhor convence, mas a sua secretária de educação te colocou numa fria que não é a realidade, não é a realidade. Eu não posso entendeu? Deixar passar uma mentira que o senhor simplesmente passou para a população, principalmente dando mostrando né? Que tá tudo bem, tá tudo normal, vamos estar ajudando, vamos estar oferecendo, as escolas estão preparadas. Não estão preparadas as escolas, não está preparado as escolas. Gostaria de pedir para secretária de educação senhora Zilda, assim que terminar essa forma de conduzir as reuniões que teve com as diretoras entendeu? Dona Zilda não tem como a senhora fazer uma reunião pedir calma para as diretoras, que elas que vão ter que ter uma postura ali dentro da escola em questão de materiais, em questão de EPIs, essas coisas tudo. Eu vi que vocês compraram, mas será que é o suficiente? As diretoras estavam lá, nós professores ficar fazendo campanhas, sendo que tem o FUNDEB aí, dinheiro do FUNDEB que vocês tem que gastar, gastar não né? Comprar o que precisa né? E a senhora passa uma informação totalmente errada para o prefeito. Eu como faço parte do partido eu não posso deixar o meu prefeito fazer papel de bobo, porque a senhora tá fazendo ele papel de bobo fazendo ele passar por bobo. Visita as escolas Dona Zilda, a senhora não foi nem das escolas. Colocaram algumas mulheres que trabalham ali dentro para poder ir nas escolas e o que tá se passando por que a senhora própria não foi deu a realidade, sabe por quê? Porque o Fantasmilha que a senhora sempre está pedindo uma opinião, que trabalha ali dentro né? Logo, logo eu dou o nome do Fantasmilha tá sempre te ajudando a fazer mais

merda ainda, mais merda. Então falando em merda não tem como os professores trabalharem dentro das escolas, que não estão preparadas de tanta merda de pombo que tem dentro das escolas. Aí eu tive que escutar um áudio que a senhora disse assim: Ah mas vai só 50%. Não é só questão 50% dona Zilda, o ambiente tem que estar sadio para acontecer essa educação, o ambiente o ambiente... Você tá preocupada com quem só que as crianças? Não a senhora tem que se preocupar também com os professores que estão ali que vão passar o período dando aula. Ficou um ano e meio praticamente, dois anos parado, vai ver a sujeira sabe por quê? Porque essa empresa que a senhora que vocês contrataram aí empresa acho que a Global se entendeu? Uma escola vamos lá Coronel Francisco Orlando. Passei lá hoje duas faxineiras duas pessoas cuidando, 18 salas tá? Tem duas quadras e um Pátio. Duas pessoas. Como como que nós vamos manter né A questão da segurança dessas crianças que estão ali com duas pessoas? Vocês acham que 18 salas, 18 salas vocês vai falar mais é fácil. Não é fácil, porque cada sala tem praticamente 25 a 30 carteiras que tem que ser limpadado, passado álcool, tem o chão, tem tudo ambiente para deixar pronto para para o outro horário tá usando. Vamos lá uma das maiores escolas que nós temos dentro da nossa cidade, está organizada, em partes porque pela manhã a hora que eu fui a quadra estava uma sujeira. Mas como amanhã tem reunião com os pais, que aconteceu? A quadra na parte da tarde que eu fui com o senhor Thor foi junto comigo entendeu? O João da Vigilância Sanitária nós só passamos, só passamos, a quadra lá Silvia Ferreira Jorge, tem hoje 580, de 560 a 580 alunos porque tem dois fundamentos lá. Fundamental I que é do primeiro ao quinto ano e Fundamental II que é 6º ao 9º. 500 vamos lá 560 alunos, 22 salas de aula, dois pátios, uma quadra, quatro banheiros. Com duas pessoas na limpeza. Aí eu faço uma pergunta para vocês, acabou o trabalho escravo? Senhores vereadores acabou o trabalho escravo? Como que essas duas senhoras que estavam lá trabalhando, vai higienizar as salas, vai higienizar os banheiros três vezes naquele momento, ah em horário reduzido como a própria senhora Zilda disse. Entendi vai pouca criança gente né? Como? A empresa mandou. Fui para escola Maria Aparecida. Pior escola, ótimos professores, ótimo funcionários maravilhosos ali, uma pessoa trabalhando, uma pessoa ali da Global. Ali tem umas 20 salas, mas dois pátios e um refeltório. Isso gente para secretaria viu? Tô querendo dizer para vocês. Então a realidade disso tem que estar limpo o ambiente, terminou de usar se entendeu? Como é que vai como é que vai ser? Essa explicação nós pedimos né? Fizeram um plano de retorno às aulas muito bonito, mas vamos dar uma visita nas escolas na segunda-feira, para não chegar lá na quinta-feira e fala ah vocês não nós estamos trabalhando junto com vocês, nós não temos aqui para fazer oposição não, trabalhando juntos para mostrar a realidade né? Aí nós temos janelas que não abrem suficiente, aí coloca no ofício, aí nós temos o ventilador que não tá funcionando, coloca no ofício é para a infraestrutura? Aí que tá. Será que a responsabilidade daquele ventilador da

infraestrutura? Em partes, por que se o ventilador não está funcionando tá quebrado tudo, automaticamente tem que comprar outro ventilador né? A infraestrutura vai estar indo lá para poder o que arrumar o sistema, para colocar esses ventilador. Está sendo feita a roçada entendeu? Com tá sendo lá no Iracema Miele, na outra creche do lado você entendeu? Então não tem como. Então eu peço encarecidamente para a Líder responsável dessa firma da Global aí, a senhora Priscila tá? Passa para os seus chefes Priscila, que nós não aceitamos esse trabalho que vocês estão fazendo, porque o que eu me lembro nós tinha quatro serventes dentro de escola, para dar conta do serviço, nós temos a quadra que tem que lavar. Quatro e vocês vem com duas pessoas, tem uma pessoa. Não compensa ter se a firma de limpeza então dentro da escola. Então vamos fazer concurso público e colocar certo, quatro serventes ali. A escola gente é um lar, a escola um lar, a escola se entendeu? É um local de acolhimento e não podemos tratar a escola desse jeito tem uma secretária que não tem a visão da escola. E ainda faz um prefeito entendeu? Do meu partido de boba ainda. Não dá, não dá. Vi a questão do álcool gel tá? De EPIs certinho, mas não vai ser o suficiente, tá tacando a responsabilidade em cima da família, tá mandando esses material também para dentro da escola e aproveitando o embalo não esqueça de mandar as luvas para as mulheres que trabalham as auxiliares de educação, que trabalha nas creches, para poder colocar para não ter contato com as fezes das crianças que não tem isso lá também. Mudando de assunto terminou agora domingo né? As Olimpíadas e no geral o Brasil ficou em 12º lugar entendeu? Com 21 medalhas, sete de ouro, seis de prata e 8 de bronze... é porque o Rodrigo tá entrando a questão de olimpíadas né? Eu tô entrando esse nessa parte das Olimpíadas sabe por que? O pessoal que conseguiu as medalhas estão vindo de projetos sociais, eles estão vindo da parte mais simples, e lugares que precisa de mais atenção que tá levando o Brasil a pódios né? Trazendo essa vivência essa situação para nossa cidade, antigamente a gente tinha dois núcleos de integração da criança do adolescente que seria o Ciranda Cirandinha e o Mãe Maria na Vilinha e do Jardim Boa Vista o Ciranda Cirandinha. Passar do tempo virou o CAEC. Tivemos lá uma diretora no CAEC que não pegava criança mais porque não queria ter trabalho e hoje ela foi presenteada se entendeu com 7000 mil reais, sendo secretária tá bom. E nisso que aconteceu? Tivemos aumento de bairros lá para cima, Jardim Boa Vista aumentou mais, nós temos ao Santa Rita, o Brasão né? Estão crescendo mais bairros. Então lá para cima eu faço um pedido mas tem um social porque esses dois núcleos, Ciranda Cirandinha e Mãe Maria, era da promoção social e aí quando veio para o CAEC veio você entendeu e veio para pela secretaria de educação. Então que a gente possa montar mais um CAEC lá no Santa Rita com Brasão, porque dá mais o que mais de 10/12 bairros, como uma criança de 7anos/ 8 anos possa estar indo né? Dentro desses núcleo de integração da Criança e do Adolescente sendo tão longe, tão longe e ela precisa de um espaço desse. De um espaço desse onde têm a cultura, tem a parte

esportiva, tem a parte de atendimento social, tem a parte de atendimento psicológico, ajuda na tarefa, a criança precisa disso né? Então eu tô trazendo essa simplicidade de pessoas que ganharam o skate né? O box, surf, o judô, para que possamos fazer o quê um núcleo de integração da Criança e Adolescente lá para cima. Gente mas tá crescendo a droga lá em cima, mas tá crescendo a prostituição, mas tá crescendo se eu falasse Rodrigo isso não é um problema nosso, isso é um problema de família, em partes eu concordo, mas nós temos que proteger nossas crianças, nós temos que proteger a mulher também lá em cima. Nós não podemos ter projetos são períodos né de campanha. Então peço para assistente social e o as outras secretarias esportivas também, que a gente possa tá fazendo esses núcleos de integração da criança e do adolescente lá para cima também porque a nossa cidade tá crescendo e falta isso. Quer falar Murilo? **Presidente:** Quero, você me concede um aparte? **Rodrigo Paixão:** Aceito. **Presidente:** Quero já fala nessa questão de esporte que já foi divulgado inclusive em redes sociais, têm uma parceria muito forte aí vindo que é do Ivas que é o "Projeto Talentos na Rede" que visa aí fazer a prática de esportes no futsal do município de Orlândia junto com a prefeitura. Espero que fato também a prefeitura pega aí esse projeto né que praticamente vai vir lapidado, moldado e cheio de boas intenções e de fato leve para frente, porque como você bem disse né? Os grandes medalhistas, medalhistas também do Brasil inclusive, temos um aqui vizinho nosso de São Joaquim foi medalha de ouro. Vieram de projetos sociais e realmente merecem e precisam, além do reconhecimento, dessa oportunidade. **Rodrigo Paixão:** Isso Murilo, meus parabéns pelas palavras é isso mesmo tá? E nós temos também campeões aqui sentado nossa cidade. Você pega o Alex, você pega Thiago, você pega cê entendeu? Tantos outros aqui dentro você entendeu? Tem um pessoal né? **Presidente:** Sim, com certeza. Eu não quis forma alguma esquecer dos nossos aqui. **Rodrigo Paixão:** Não eu sei. **Presidente:** Eu só quis dizer que agora um muito recente foi São Joaquim, inclusive o Thiago, o Thiago Paulino orlandino, também já embarcou para os Jogos Paraolímpicos que acontecerão agora a partir de 28 de Agosto. Espero é que além de todo sucesso aí que ele volte também com mais uma medalha no peito. **Rodrigo Paixão:** Certinho só isso presidente. Muito obrigado. **Márcia:** Com a palavra vereador Daniel Gaioto Aniceto. **Daniel:** Boa noite senhor Presidente, vereadora Márcia, nobres vereadores, pessoas aqui presentes. Obrigado pela Polícia militar por manter a ordem hoje aqui na Casa. Queria começar a minha palavra falando também da que todos os vereadores hoje foi cobrado das professoras referente ao projeto né? Para pedir vistas e os EPLs o Beia já nos falou e o Rodrigo também tinha tá em ordem, vamos ver se chegar essa semana tudo quanto professores contra os alunos né? E um segundo assunto referente a audiência da CPFL que os vereadores e com o representante. Acho que o nosso Presidente em breve vai dar uma um feedback para a gente né? Referente a data. Não sei se vai ser essa semana ainda. **Presidente:** Não, vou aproveitar então já

eu ia mencionar agora no final da sessão porque eu recebi o comunicado a reunião vai acontecer amanhã tá às 9 horas da manhã, dia 10, vai ser aqui na Câmara de Vereadores tá bom? Vai ter a diretoria Regional da CPFL. **Daniel:** Muito bom. **Presidente:** E a secretaria de infraestrutura da prefeitura eu quero amanhã dia 10, às 9 horas da manhã. Só quero pedir desculpa a todos vocês porque realmente um convite em cima da hora, vista e o vereador Nego da Maruca vai estar inclusive viajando, mas a data e horário Foi confirmado somente na tarde de hoje tá? E quero dizer a vocês que não deixei para a última hora. Eu estou atrás desta data e desta confirmação desde a semana passada. **Daniel:** Sabemos do seu empenho. **Presidente:** Mas então ficou marcado para amanhã respondendo à sua pergunta Gaioto, dia 10 às 9 horas da manhã aqui na Câmara de Vereadores tá? Vão estar presentes além dos vereadores que puderem né? No horário enfim a Diretoria Regional da CPFL e a secretaria de infraestrutura, porque o prefeito também já tinha um compromisso agendado. Muito obrigado. **Daniel:** Obrigado pelo esclarecimento. Então uma notícia boa aí vamos ver se a gente nos vereadores com certeza vai estar presente e vamos agora de fazer a cobrança deles. E um terceiro assunto, cobrar o Executivo na parte manutenção da uma averiguada no anel viário, em torno do Córrego para podar os matos lá tá tá alto de uma passada lá e já tá tendo problema com ratos os munícipes estão cobrando lá. Por isso é só senhor Presente, obrigado. **Márcia:** Com a palavra senhor Presidente Murilo. **Presidente:** Boa noite Orlândia, munícipes aqui presentes, vereadores, vereadora Márcia, imprensa escrita e falada, todos que nos acompanham. Eu bom quero dizer que aqui também a lugar da gente fazer cobrança sim, senão não teria motivo para nós estarmos estarmos aqui tá? Eu vejo isso como algo muito pontual tá? E como mais uma função e prerrogativa de cada um de nós. Hoje o fato que ocorreu nesta Casa vocês puderem e todos já agradeceram também a Polícia Militar que esteve presente, eu quero agradecer aí a Soldada Vanessa e o Soldado Souza que estiveram aqui nesta Casa justamente para não deixar que a desordem né? Pudesse chegar na se é que ia chegar mas que não chegasse de repente há algo pior do que o esperado tá? Enquanto se tem debate, se tem discussão e sem importante, porque eu tô tocando nesse assunto? E já parabenizando E agradecendo aí né o Soldado... a Soldado Vanessa e Soldado Souza, porque eles foram, viram o que estava acontecendo e prontamente vieram aqui para colocar a ordem. Diferente do que aconteceu né? Como eu já mencionei na semana passada na Rua 1 quando teve todo aquele problema aonde foi notícia, todos sabem em Orlândia e na região via WhatsApp do ocorrido daquele pancadão ali na calçada nas ruas e principalmente na proximidade do posto Saci né? Então o que que acontece? Por que eu estou tocando nesse assunto, porque naquele momento os proprietários do posto também chamaram a polícia e a polícia também esteve presente porém ali o tinha outros fatores um dos principais é que ali alguns tinham consumido inclusive álcool, entre outras drogas. Então quer dizer a polícia que

ali estava para colocar a ordem, alguns deles que já é noticiário e todos já sabem, estavam ali para trazer a ordem né? Foram afastados temporariamente dos seus cargos. Eu até acredito que isso seja importante e salutar no momento porque o policial foi afastado até que se apure de fato e também para preservar a instituição e também a própria imagem do policial envolvido. Porém o que eu vejo de mais grave por isso que eu tô tocando nesse assunto, é que eu não concordo já falei na semana passada, que o proprietário do estabelecimento ele foi multado e o artigo 22 ele disse que os proprietários de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços e casas de diversões serão responsáveis pela manutenção da ordem dos mesmos. Parágrafo único as desordens algazarra só barulhos verificados nos referidos estabelecimentos em razão de seu funcionamento sujeitarão os proprietários a multa podendo ser cassada a licença e pena grave. Eu quero só reforçar aqui que o proprietário do posto inclusive em outras colocações junto também a vigilância sanitária, quando ele solicitou que os banheiros ele não ia mais permitir para uso né? Daqueles que estão ali ou lam até o posto para consumir o quê o posto comercializa, foi informado de que esses banheiros teriam que estar abertos, se não ele não poderia estar ali funcionando. Então eu tô querendo dizer isso que ele está atrás daquilo também que é um dever dele, mas também do seu direito e não foi não foram os donos do posto que organizaram ou propiciaram toda essa algazarra bagunça que aconteceu ali. Porém eles foram multados tá? Então eu quero que te fato é todo todo esse fato ele seja devidamente analisado né? E os possíveis culpados com certeza punidos, se é que vão achar ali os culpados em algum estabelecimento, mas que seja de fato apontado os responsáveis diretos não simplesmente encaminhar uma multa para o estabelecimento que foi também aquele a quem recorreu ajuda policial tá? Isso estão nos fatos nos autos então eles vão agora se defender, mas eu quero sim que de fato estou acompanhando esse caso para ver como isso tudo vai terminar. Eu queria também pedir claro para todos os nobres aqui colegas que se uma lei municipal ela é injusta ou ela não serve ao propósito de promover o bem daqueles que habitam neste município, que eu acho que é o nosso dever sim apresentar projeto também para que ela seja revisada. Então se de fato esse artigo 22 tiver dando aí de dupla interpretação, nós aqui devemos sim que ver esse essa lei para levar de fato né? O fato a quem deve ser pontuado enfim. Hoje também eu ia apresentar um projeto aqui nesta Casa que dizia o seguinte: que ficaria instituído no âmbito do município de Orlândia a Câmara Mirim Mirim, com os seguintes objetivos e aqui estão relatados alguns dos objetivos de um projeto de um ex-vereador, filho de ex-prefeito aqui do município de Orlândia, o Marcelo Bordin, de uma lei de fevereiro de 2010 de um projeto que foi votado nesta Casa 14 de abril de 2009, desculpa 14 de abril de 2009. Depois ao longo dos anos foram acontecendo algumas resoluções em cima desse projeto. Eu ia apresentar um projeto que no caso eu ia revogar este projeto, porque ele tinha uma nova redação,

porém em análise também escutando alguns vereadores que me procuraram, eu achei melhor tirar o projeto. Eu retirei o meu projeto e vou na verdade colocar em prática esse projeto que já existe e uma das justificativas mais direta que eu vejo é que nós precisamos conscientizar os jovens, as crianças e os adultos a entrarem na política porque seremos todos governados por um político. Então o que nós precisamos é da ferramenta de trabalho para esses pequenos jovens, para que eles tomem gosto, para que eles aprendam e para que eles sejam nossos sucessores, porque eu estou vendo um futuro muito próximo aonde as pessoas que vão concorrer aos cargos são pessoas que já concorreram e estão concorrendo a décadas e eu acredito que é o momento e é por isso que eu quero é o momento de nós formarmos aí novos políticos, pessoas que vão se engajar para vir aí no futuro com ideias novas, sobrepondo tudo isso e algumas coisas de errado que vem acontecendo. Então realmente de fato esse projeto do Marcelo Bordin, eu já vou colocar em prática novamente né? Ele já é um projeto aprovado nessa Casa, mas eu quero sim por em prática, o jurídico desta Casa já está tomando todas as providências e eu acredito que todos os vereadores também se favorecerão desse projeto, porque aqui com certeza teremos contatos também e buscaremos demandas é aquilo que eu falei Gabriel, vamos buscar aqui mais ferramenta de trabalho, porque aos olhos das crianças e desses jovens eles vão nos apontar também problemas pontuais que por vezes a gente pode não estar vendo. Eu tenho alguns algumas demandas que eu venho fazendo ao longo dos anos e uma delas é a questão do pro labore para polícia civil né? E esse ano eu increnteí, além do pro labore com a polícia civil, eu coloquei aqui no ofício que foi encaminhado hoje para o Dr Sérgio Bordin ,a concessão de um auxílio de pró-labore aos servidores da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros que desempenham suas funções no âmbito deste município, tanto aqueles que possuem vínculo próprio com a Prefeitura Municipal quanto aqueles cedidos pelo Governo do Estado, trata-se de medida salutar para a valorização dos servidores que exercem tais funções indispensáveis à satisfação do interesse público nas áreas da segurança e da saúde pública. Quem assinou esse Ofício no dia de hoje fui eu, que já tinha essa demanda alguns anos e o vereador Beia. Então gostaria de fato né? E claro que acredito que todos os vereadores também querem que isso aconteça e todos nós sabemos que isso não pode acontecer neste ano, mas a lei para que isso aconteça deve chegar nesta Casa ainda esse ano para que possa valer a partir do ano que vem. Tem uma indicação que eu fiz também que já foi lida e foi votada né? Que eu acredito nessa questão do estudo eu acho muito importante porque eu posso falar para vocês que eu estou frequentando, eu vejo acontecendo também nas marginais e inúmeras pessoas também que utilizam ali das marginais já questionaram alguns anos e vem questionando novamente agora, depois da colocação do semáforo que está em estudo, implementação, adequação, aceitação de toda a população. Eu gostaria que faço fosse feito um estudo e fosse mostrado né? A todos

nós na questão de deixar as marginais a Marginal Direita no sentido único, no sentido sul, único e a Marginal Esquerda no sentido norte único também eu acredito que isso vai facilitar e muito assim como tem eu tenho acompanhado também nas cidades vizinhas principalmente Ribeirão Preto, São Paulo, não justifica o número de veículos e municípios justifica-se também vista também que essas que essas marginais, elas estão margeando uma Anhanguera, era uma rodovia de grande acesso aí, de grande importância para o país. Então eu gostaria que fosse feito um estudo de fato, mas um estudo muito minucioso, um estudo aí onde de fato conseguisse abranger aí o maior número de pessoas que utilizam dessas vias para se locomover. Na Praça Coronel Orlando né? Mais uma vez o final de semana foi ali que que deixou a população muito pessoal que mora em torno ali muito descontente né? Porque ali já tem até foi uma solicitação que eu fiz já tem duas placas dizendo que aos sinais de semana e feriados a partir das 19 horas até às 6 horas da manhã é proibido para veículos dali né? Colocar som, enfim, mas isso continua acontecendo e a população continua reclamando. Então de fato a gente precisa ali de uma ação mais pontual, mais enérgica, para que isso não aconteça a gente sabe que os jovens estão sem opção, eles estão sem opção de lazer, de cultura, entre outras coisas, mas eles também precisam entender que tudo ali em volta daquela Praça também existem moradores. Então a liberdade dele termina quando começa a outro. Então já que isso não está acontecendo a gente está recorrendo, eu estou recorrendo mais uma vez para os setores aí competentes, para poder ajudar essa população que a madrugada inteira fica me chamando, perguntando e também cobrando e eles estão certos né? Eles tem que recorrer aqueles que eles tem contato e tem que sim chegar numa solução ali para para trazer um pouco de tranquilidade para os moradores que moram em torno dessa praça. E o recado eu já dei né sobre a CPFL que a reunião é amanhã. Tem um outro recado tá? Que esse faz assim muito importante também porque visto do que foi aconteceu no dia de hoje, na hora que o projeto foi retirado para melhor estudo. Então eu já defini aqui com o assessor dessa Casa, que nós faremos uma audiência pública, essa audiência de acontecer, ela precisa acontecer na quarta-feira, até na quarta-feira. Precisamos de um prazo porque precisa sair no Diário Oficial tá? As datas dessa audiência pública então isso deverá ser publicado no dia de amanhã para uma audiência pública a caráter de urgência para quarta-feira tá? Para que nós possamos sim ouvir e também falar aquilo que todos nós estudamos sobre esse projeto que foi retirado. Então eu quero já deixar comunicado aqui a todos também que aqueles que fazem parte das comissões também que procure a secretaria, para que possam juntamente comigo e com assessor jurídico para gente dar andamento nessa audiência pública que tem que acontecer até na quarta-feira. Por que até na quarta-feira? Porque na quinta-feira fechamento de pauta e esse projeto com certeza vai entrar porque o prazo que foi pedido hoje são para 7 dias. Então ele tem que entrar na próxima sessão. Respondendo à pergunta da

vereadora Márcia, será online eu acho que isso vai facilitar muito e eu gostaria que fosse fora de horário comercial para que a adesão fosse maior tá? Eu acredito que se colocarmos uma audiência pública online durante o expediente poucos poderão participar, porque isso demanda volume as pessoas tem que ouvir e também vocês vão parar os seus trabalhos assim como eu, eu acho que não seria viável marcarmos uma audiência pública durante o horário comercial. Então essa audiência será marcada depois das 18:30. Pode ser? Então amanhã nós vamos fazer essa reunião, já vamos divulgar audiência pública como ela deve proceder. E agora para falar né da educação como que nós não podemos falar né? Eu tava procurando aqui na minha agenda dia em junho, em junho eu falei que a volta às aulas tinha sido informada com as voltas aulas voltaram dia 12 de Julho e assim foi se estendendo devido ao outros fatores, o principal deles também que a gente pode jogar toda a culpa em cima, é que a maioria dos professores ainda não estavam todos vacinados entre outras coisas. Agora tudo que foi falado né? Eu venho falando e na semana passada falei também e eu vejo como um certo descaso né? Eu recebi aqui um material e nesse material foi feito uma pesquisa, aí tem várias perguntas, mas algumas me chamaram atenção né? Tem acesso à internet em casa 2889 respostas 94% tem e 6% não tem, tem outras, mas assim as que mais chamaram atenção. Sobre as atividades realizadas virtualmente como tem sido seu contato com o professor né? Então 41% foi ótimo, 41% foi bom, 9% regular, 9% não tem contato algum né? Eu não sei a veracidade dessa pesquisa, mas o que eu sei é que mais de 70% né? Espera pela volta presencial seus filhos e isso porque nós estamos vendo como que eles estão frente ao ensino e tudo aquilo que eles estão perdendo. Agora o espantoso é que são divulgados né? Que as aulas vão voltar. Então tem alguém que tá trabalhando na contramão porque a gente tem acompanhado, a gente recebe WhatsApp, a gente vai nas escolas, a gente tem visto e o que nós estamos vendo não é contente, isso não é uma prática bacana de se fazer e de se lidar com essa classe que precisa. Hoje foi explanado por alguns vereadores aqui estão acompanhando né? E o que eu vejo de mais grave em tudo isso é porque já foi falado que existe um comitê e esse comitê está em desacordo né? Com a secretaria porque o que a secretaria diz o que a secretaria planta é que está tudo às mil maravilhas e esse comitê não tem informação dessas mil maravilhas né? Não tem aí a informação, não tenho material de trabalho. Eu tenho certeza que os professores tenho certeza do que eu tô falando professores não se importaram elevar a sua máscara, de repente levar o seu álcool em gel e a sua luva, mas que nós estamos falando de educação não é só isso, isso não é tudo e o que o espaço físico tem para oferecer né? E o material o que é que foi comprado? o que é que foi preparado né? Onde estão essas informações que ninguém tem, porque eu quero dizer que ninguém tem, porque ou toda a classe dos professores, dos diretores né? Estão erradas ou a secretaria que está tentando mascarar algo que é muito sério, muito grave, porque nós estamos acompanhando.

Nós estamos vendo. Hoje foi falado como eu já disse, semana passada eu já falava hoje foi falado novamente. Na semana passada eu procurei duas escolas estaduais voltaram às aulas elas não tinham informação sobre a merenda. Hoje foi dito também que essa merenda vai ser entregue. Eu quero saber quais as condições, eu acho que nós precisamos saber essas condições. Afinal de contas nós estamos aqui para acompanhar, para ajudar, para cobrar também. Como que vai ser isso tudo né? Onde está estabelecido? Como que tá esse planejamento? Como que vai ser o transporte das crianças que precisam? Entre outras coisas, mas o principal é a educação que elas precisam. As crianças precisam voltar a estudar e eu tenho visto, tenho acompanhado que muito têm sido divulgado e não é o que tem acontecido é só a gente nas escolas. Não podemos generalizar digamos assim né? Que é tem pombo numa escola né? Aí o pessoal fala mais então tem todas? Não, não tem todas, mas não deveria ter nenhuma principalmente nessas escolas que foram citadas. Se tem é porque não teve acompanhamento devido, faltam menos agora de seis dias, quatro dias úteis, para o retorno das aulas vai ser uma força-tarefa para poder recuperar, para poder fazer tudo isso e dar pelo menos aquele 50% que frequenta varão a dignidade que eles precisam para ter essas aulas né? E absorver ali o muito que eles já perderam. Então quando a gente cobra, é porque a gente tá vendo que nós estamos cobrando e de fato não está acontecendo aquilo que nós estamos cobrando. **Jorge (Thor):** Você me dá um aparte o senhor Presidente? **Presidente:** Sim. **Jorge (Thor):** Vale ressaltar também né? Como o senhor bem disse, não é, não são todas escolas, porém a gente sabe que é discrepância assim de uma ou duas faxineira para uma escola grande faz falta e também algumas escolas tem zelador não são todas mas algumas tem. Essa que o vereador Rodrigo Paixão citou mesmo da limpeza da quadra tem o zelador. Então ela só eu acredito que ela também estava em condições por conta desse zelador, porque se fosse depender da dessa funcionária, das funcionário dessa empresa não também não ia dar conta. Então essa discrepância também se deve com relação a isso. **Presidente:** Quem eu acredito que não está dando conta é a secretaria de educação, porque eles não estão atuantes e se eles estão, eles não tão deixando transparecer o trabalho que eles estão fazendo. Alguém está delegando as funções, alguém está deixando a desejar, porque quando eu mencionei sobre a questão dos pombos que é muito pontual em algumas escolas é o que eu falei não deveria tá acontecendo em nenhum escola, elas tinham que estar prontas e aptas para receber e a gente sabe que não está. Não adianta falar para gente que tá, que a gente é desinformado, porque eu não sou desinformado, porque eu tenho as informações no meu telefone e eu busco informação fisicamente. Então não adianta dizer que a você faz isso faz aquilo, não a gente faz o que é correto. Eu pelo menos estou procurando fazer o que é correto e tenho visto e sentido a real necessidade desse retorno nas aulas. Como que eles vão retornar? Como que eles estão preparados para isso? Onde está o ensinamento sobre tudo isso? Vai ser por

bolhas? Vai ser híbrido? Então é híbrido? E onde entrou a atuação aqui da secretaria frente a esse 6%, ah é muito pouco 6% para eles não contam? Porque não tem internet, isso faz tempo que eu tô falando, que essas crianças não tem internet, não tem computador. Porque que te meteu outras perguntas caso não tem acesso à internet, tem buscadas as atividades de forma impressa na Unidade Escolar? Aí tá assim ó quase 90% sim e o resto? Tá não, que não tem buscado. Mas será que alguém tem se preocupado em levar? E por que tem vários diretores e professores falando que não tem material para imprimir? Que falta papel, que falta um monte de coisa, tem alguém mentindo nessa história. **Jorge (Thor):** Inclusive uma das queixas é que realmente nem papel sulfite tava tendo. Então... **Presidente:** Tem alguém mentido. Então a gente não é que precisa desmascarar, precisa trocar, se não tá servindo não é desmascarar, é trocar senão serve troca por outro, porque essa é uma necessidade um só, uma andorinha só não faz verão é isso que diz? Então precisa. Se tem algum lugar que está com problema precisa ser identificado e resolvido. Tô falando mais uma vez segunda que vem volta às aulas, eu quero saber quem vai acompanhar aqui às voltas aulas? Quem vai poder e acompanhar as voltas aulas? Eu vou em alguns lugares só que eu não vou informar onde eu vou, mas eu vou para ver como é que vai ser a volta às aulas. Então é importante o nosso trabalho sim para trazer solução, mas a gente tem que reclamar também porque nós estamos vendo. Não é possível que só eu vi. Hoje um monte de gente outros vereadores vieram e falaram e estiveram presentes em outras escolas e um outro fator muito agravante né? Que a vigilância esteve junto, isso é o pior de todos. A vigilância foi junto e disse que as escolas não estão aptas para reabertura e aí? Como é que fica? Quem vai responder para gente? Terça, quarta, quinta e sexta, para gente poder falar segunda-feira. **Rodrigo Paixão:** Murilo um aparte? **Presidente:** Sim. **Rodrigo Paixão:** Eu vejo uma outra situação muito grave também, dentro desse período que a escola ficou fechado, as caixas d'água as águas ficaram paradas lá. Então tá com certo odor e pode dar diarreia nas crianças tá? Então a questão da limpeza porque não pode tá usando o bebedouro entendeu? Bebedouro de água ali então as crianças tá aqui usando aquele um outro que tem lá entendeu? Que são partes. Então uma coisa preocupante entendeu a questão das caixas d'água da escola que as crianças vão tá tomando sua água naquele momento e a água praticamente, praticamente não, a água está com um odor. A água está se entendendo não tá boa para tomar. Então vai dar o que? Vai dar uma diarreia na prova nas próprias crianças que vão estar indo ali você entendeu? **Presidente:** Sabe o que que tem que eu tenho percebido, eu vou falar eu vou falar dois fatores né? Quem não se lembra né quando o comércio recebeu um comunicado de que deveriam né? Na verdade teriam que limpar suas caixas d'água senão seriam multados. O comércio todo recebeu há alguns anos atrás. Então todo mundo correu atrás para poder fazer a sua limpeza, fazer a sua parte né? E também não ter problemas ali de multas entre outras coisas. Eu vejo

assim um acontecido aqui nesta Casa tá? é nós temos alguns canteiros aí na rua e o nosso jardineiro né? O funcionário aqui da Casa, o prestador de serviço, ele por vezes ele faz também a questão da poda da grama no canteiro aqui principalmente na frente da câmara que não estão dos mais bonitos, porém, ele por vezes vai lá e faz essa parte né? Então que eu me deparei essa semana que ele faz esse serviço tá? E ele não coloca o protetor de tela e quantas vezes nós vereadores cobramos aqui das empresas que ganham a licitação para fazer arroz à dos canteiros e que tem que ter o protetor de tela para evitar um acidente, para evitar que uma pedra voe em um carro, numa pessoa que tá passando de moto, uma pessoa que tá passando a pé. Então nós temos que cobrar mas nós temos que ser exemplo. Então imediatamente já foi solicitado esta Casa que providencie este equipamento, claro que em tamanho proporção menor, porque o canteiro é menor e quem faz isso é um senhor somente, mas é ele quem ganhou aqui a cotação de preços, ele faz o seu serviço, então quando ele for fazer o serviço lá fora ele tem que estar assim como a gente cobra que os outros também estejam. Então se a gente quer é de fato falar a gente tem que falar aquilo que a gente faz e aquilo que a gente vê e é isso que eu tenho feito e a grande maioria também. Então espero de fato que todas as cobranças que foram feitas, que de fato elas sejam realizadas e ou apresentados para todos nós aqui de que estão sendo feitas e de que a gente é de fato desinformado que eu duvido muito. **Rodrigo Paixão:** Murilo eu só gostaria que ficasse registrado a questão dos professores tá? Da rede. Ele estão preparados para voltar, dentro de uma qualidade de serviço também né? Nós vamos tomar agora dia 15/19 a segunda... 14 e 15/9 se entendeu a segunda dose da vacina tá? Mesmo assim vi alguns professores com seu álcool gel, com as suas máscaras entendeu? Se organizando porque tá tendo atendimento dentro das escolas cê entendeu? Acompanhamento com alguns alunos. Só que a parte da internet, o wi-fi entendeu? Para poder pegar outras salas que tem lá na escola, não tem como trabalhar. Então, ou seja, é quando eu falo que são cedo que nós temos que ter uma estrutura para ter uma educação entendeu de qualidade e tudo, a secretaria ela tem que tem que dar para os professores. **Presidente:** Têm que se empenhar, tem que buscar alternativa. Ela tem que buscar alternativas ela tem que se empenhar. **Rodrigo Paixão:** Tá? Então é essa situação que deixar bem claro que os professores entendeu? Não tá batendo não quer voltar porque... não, pelo contrário, os professores eles querem voltar, eles querem se entendeu mostrar o trabalho, ver como que vai ser assim entendeu? É são perguntas que a gente faz para falar para secretaria, que a secretaria de educação eles não mandam para nós aqui quando será esse trabalho? Três meses de aulas né? Como será esse trabalho? A gente vai fazer um trabalho mais firme questão Matemática, Português? E aí? Como é que vai ficar a par de educação física? Aquele momento que aquele que a criança quer corre, que a criança quer você entendeu né? E a gente não sabe. Nós não sabemos. **Presidente:** Sabe alguma coisa só

para finalizar que me chamou atenção também nas olimpíadas, que alguns a gente vivia ali a emoção né? Na hora de cantar o hino da sua terra né? Até chegavam a chorar. Então eu vejo assim que nessa Casa aqui e eu participei como Vereador, você também Vereador Rodrigo Paixão, Max, vereadora Márcia nós participamos aqui de um projeto do vereador Guerra que as escolas deveriam pelo menos uma vez por semana cantar o hino nacional, eu nunca tive, nenhum relato disso de que isso está acontecendo, de que isso aconteceu. Enfim eu vejo assim que as coisas às vezes chegam e se perdem e nós não podemos deixar isso acontecer. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária, boa noite.


MURILO SANTIAGO SPADINI
DANIEL GAIOTO ANICETO
JORGE GABRIEL GRASI - THOR
JOSÉ CARLOS BARBOSA - ZECA DO PETÊ
LUIZ CARLOS VILARIM - BEIA VILARIM
MÁRCIA LÚCIA BELATO
MAX LEONARDO DEFINE NETO
RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO
SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA -
NEGO DA MARUCA